

E0822 - CEI NAVE MÃE PFTO FRANCISCO AMARAL

SUMÁRIO

1 Caracterização da Unidade Educacional e seu entorno.

- 1.1 Identificação da Unidade Educacional.
- 1.2 Histórico da Unidade Educacional.
- 1.3 Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno.
- 1.4 Ações intersetoriais em que a escola está envolvida.
- 1.5 Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos
- 1.6 Quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma.
- 1.7 Profissionais que atuam na Unidade Educacional - quadro (s) geral (ais) reunindo jornada, horários e formação.
 - 1.7.1 Quadro de horário de professor.
 - 1.7.2 Quadro de horário de monitores e agentes de educação infantil.
 - 1.7.3 Quadro de horário da equipe gestora.
 - 1.7.4 Quadro de horário de funcionários.
- 1.8 Composição dos colegiados da Unidade Educacional

2 Avaliação institucional participativa

- 2.1 Auto avaliação dos colegiados da escola e da equipe educacional.
- 2.2 Relatório de avaliação institucional abordando os seguintes aspectos:
 - 2.2.1 Processos de ensino e aprendizagem.
 - 2.2.2 Cumprimento das metas da Unidade Educacional.
 - 2.2.3 Projetos desenvolvidos.
 - 2.2.4 Formação continuada dos profissionais na Unidade Educacional e/ou em outros espaços.
 - 2.2.5 Atividades de integração com o Conselho da Escola e com as famílias.

3 Compromissos da Unidade Educacional.

- 3.1 Apresentação dos propósitos da Unidade Educacional
- 3.2 Plano de ação da Unidade Educacional. (Completar o Quadro com os seguintes dados: problemas identificados, prioridades estabelecidas, metas definidas, ações, responsáveis, indicadores e cronograma).
- 3.3 Plano financeiro: previsão de investimentos para aquisições, manutenção e formação dos profissionais.

4 Organização pedagógica da Unidade Educacional.

- 4.1 Objetivos.
- 4.2 Formas e critérios de enturmação nos agrupamentos.

- 4.3 Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares e do tempo destinado à formação do Monitor de Educação Infantil, com os respectivos planejamentos e formas de avaliação.
- 4.4 Metodologia e registro dos processos avaliativos.
- 4.5 Matriz Curricular.
- 4.6 Eixos temáticos e sua articulação com os Planos de Ensino.
- 4.7 Calendário Escolar.
- 4.8 Plano de trabalho da Equipe Gestora considerando as metas da Unidade Educacional.
- 4.9 Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional.
- 4.10 Planos de Ensino de agrupamento em articulação com a Educação Especial e as descrições de saberes, de acordo com as Diretrizes Curriculares vigentes.
- 4.11 Plano de trabalho da Educação Especial.
- 4.12 Plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- 4.13 Programas e Projetos desenvolvidos pela Unidade Educacional, contendo: profissional envolvido, tempo, local, objetivos, metodologia e indicadores para avaliação.

1 - Caracterização da Unidade Educacional e seu entorno.

1.1 - Identificação da Unidade Educacional.

Nome da Unidade Educacional:

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO FRANCISCO AMARAL

Endereço:

Rua João Canaes, s/nº - Bairro: Vila Taubaté (antigo loteamento Gleba B) - Campinas/SP - **CEP:** 13051-042

E-mail: cei.franciscoamaral@ossjb.org.br - cei.franciscoamaral@campinas.sp.gov.br

Horário de funcionamento:

07:00 às 18:00 horas

Período integral: 07:00 às 17:00 horas

Período parcial: 07:00 as 11:00 e 13:00 às 17:00 horas

1.2 - Histórico da Unidade Educacional.

O Centro de Educação Infantil Gleba B foi inaugurado em 28 de Abril de 2016, um ano após o início de sua construção, pelo atual prefeito Jonas Donizette e leva o nome do ex-prefeito Francisco Amaral, passando a se chamar Centro de Educação Infantil Prefeito Francisco Amaral.

A homenagem foi aprovada pela Câmara Municipal de Campinas, pelo fato do ex-prefeito Francisco Amaral, ter dado total apoio a ocupação do bairro Parque Oziel e a comunidade carente da região, em seu segundo mandato, no ano de 1997.

Após concorrer em licitação, a Obra Social São João Bosco (OSSJB), em parceria com a prefeitura municipal de Campinas, assumiu a administração da unidade educacional, pelo período de 60 meses, contados a partir de 18 de abril de 2016.

A proposta de atendimento para este ano é atender 324 crianças, na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, podendo chegar até 373 crianças. São 9 salas de atividades, banheiros adaptados, refeitórios, pátio coberto, cozinha, secretaria, lactário, quiosque, playground, casinha de boneca e outras instalações.

A inauguração do Centro de Educação Infantil significou uma conquista para a comunidade, na qual ampliou a oferta de vagas para as crianças, diminuindo a demanda existente. Até então, o bairro não possuía nenhum centro de educação infantil, fazendo-se necessário o deslocamento para unidades ao entorno.

As crianças são divididas em agrupamentos (ag's.), sendo:

- 3 agrupamentos I, vinte e oito crianças em cada sala;
- 4 agrupamentos II, trinta crianças em cada sala;

- 4 agrupamentos III, trinta crianças em cada sala, sendo duas salas em cada período,



terraplanagem - construção



construção da cobertura - área interna



área externa - acabamento

1.3 - Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno.

O bairro núcleo residencial Vila Taubaté (antigo loteamento Gleba B) está localizado na região sul da cidade de Campinas, originou-se por meio das ocupações dos bairros Parque Oziel e Jardim Monte Cristo, que tem uma trajetória de mobilização social e política muito rica e importante para a história de Campinas.

A formação dos três bairros iniciou-se nos primeiros dias do mês de fevereiro de 1997, com um movimento que se vinculava à organização popular em defesa de acesso a moradia. A região que representa os bairros já foi considerada a maior ocupação urbana da América Latina, atualmente residem cerca de 6 mil famílias, ultrapassando 30 mil moradores. O último anexo de terras que foi ocupado foi denominado Gleba B, que está em processo de regularização.

No ano de 2012 houve a mudança na nomenclatura de Gleba B para Núcleo Residencial Vila Taubaté, em referência à antiga fazenda Taubaté.

O bairro apresenta uma série de precariedades associadas a deficiências das condições materiais que dão suporte à vida urbana como: falta de saneamento básico, ruas sem pavimentação, precária iluminação pública, faltam áreas de lazer, esporte e unidade de saúde.

No início da reestruturação da região ocupada havia apenas uma escola de Ensino Fundamental , que a princípio funcionou em condições precárias de atendimento, sendo estruturada em containers, que serviram como salas de aula. Eram 11 containers no qual estudavam cerca 500 alunos por período: matutino, intermediário e vespertino. Essa forma de atendimento em containers ocasionou inúmeros problemas, sendo necessário transferir a escola para um prédio alugado, o que também se tornou uma situação complicada devido ao fato de a escola ser situada em local distante e de difícil acesso. Após reuniões e reivindicações da comunidade, foram construídas unidades de ensino na região.

As unidades de ensino e organizações não governamentais existentes no entorno do bairro são: Escola Municipal de Ensino Fundamental Oziel Alves Pereira, Escola Estadual Jardim Icarai, Amic – Amigos da Criança, Centro Educação Infantil ADA- Associação Douglas Adreani, Instituto Paulo Freire de Ação Social e o Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora, unidade de atendimento socioeducativo da Obra Social São João Bosco(OSSJB) que está presente no bairro desde 1999, sendo referência para a comunidade no trabalho com crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos e 11 meses, promovendo o desenvolvimento intelectual, ético e humano possibilitando o exercício da cidadania, com atendimento no contra turno escolar, proporcionando atividades culturais, esportivas, artísticas, acompanhamento escolar e cursos profissionalizantes.

A OSSJB fundada em 20 de março de 1909 e dirigido pelos Salesianos pertencentes à Inspeção Salesiana de São Paulo, o Externato São João permaneceu até 1993 como escola particular. A partir de então optou por ser uma resposta nova, diferente e ousada às crianças e adolescentes que, desamparados e expostos a constrangimentos físicos e morais, perambulavam pelo centro da cidade de Campinas.

A mudança de atendimento exigiu uma reforma parcial do prédio e adaptações dos espaços existentes. No final do mês de maio de 1994, inicia-se um novo trabalho de acolher e promover vida digna às crianças e aos adolescentes em situação de desproteção e ameaçados ou violados em seus direitos.

Através das reflexões decorridas da prática no dia-a-dia, o trabalho socioeducativo do Externato São João foi se adaptando, e em sua trajetória a experiência cotidiana ensinou que o ideal seria realizar o trabalho educativo nas próprias comunidades. Assim, em 1996 o Externato São João começou a realizar nos bairros onde havia maior número de adolescentes atendidos, inicialmente sociofamiliar, ou seja, foram formados grupos de pais que se reuniam semanalmente. Esta proposta foi realizada nos bairros: Vida Nova, São Fernando e São Marcos.

A necessidade e a realidade mostraram que no bairro Vida Nova seria importante um trabalho mais efetivo. Sendo assim, no ano de 1998, iniciou-se o Programa Socioeducativo num barracão emprestado por uma comunidade religiosa. Juntamente com o trabalho socioeducativo realizado pelo Externato São João, a ação pastoral assumida pelos salesianos também foi ganhando força e trazendo benefícios à comunidade, ao ponto de ser reconhecida pelo Arcebispo de Campinas que criou a Paróquia Dom Bosco. E assim o trabalho no **Núcleo Dom Bosco (Vida Nova)** foi se desenvolvendo e sendo ampliado conforme a necessidade e a realidade apresentada na comunidade.

Em 1999, a dinâmica do trabalho levou o Externato São João ao bairro **Parque Oziel (Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora)**, onde também passou a prestar os serviços educativos e a manter presença constante. Para isto foi utilizada uma sala cedida pela Associação de Moradores.

O ano de 2004 foi significativo para o Externato São João que completou *dez anos* de trabalho social em favor da criança e adolescente carentes da cidade de Campinas. É também neste ano, que a Entidade mudou nome, com o objetivo de homenagear seu idealizador, passando então a chamar-se Obra Social São João Bosco (OSSJB), que teve a posse de seu primeiro diretor Padre Plínio Possobom, no dia 31 de janeiro daquele ano.

No ano de 2007 a Obra Social São João Bosco – Núcleo São João Batista (Centro), que já vinha realizando um trabalho de qualidade com adolescentes e jovens, firmou parceria com o Centro de Educação Profissional de Campinas – Prefeito Antônio da Costa Santos (CEPROCAMP) para a realização de cursos profissionalizantes, a fim de oferecer melhores oportunidades de ingresso dos atendidos no mercado de trabalho.

Visando as suas finalidades estatutárias a Obra Social São João Bosco estendeu seu campo de atuação, passando a dedicar-se à educação infantil. Assim, em março de 2008, foram inaugurados dois centros de educação infantil: Dombosquinho, localizado no Centro de Campinas e Nave Mãe Darcy Ribeiro, localizado no Conjunto Habitacional Vida Nova. Ainda neste ano, para melhorar a qualidade do trabalho e atender à demanda reprimida que era bastante numerosa, foi inaugurada a nova sede da Obra Social na Vila Taubaté, nas imediações do Parque Oziel, sendo o trabalho transferido integralmente para esta unidade que era mais estruturada e com maior capacidade de atendimento.

Em 2010, percebendo a necessidade e atendendo às solicitações da Prefeitura de Campinas, a OSSJB estendeu as suas atividades ao bairro Jardim Dom Gilberto, região em situação de vulnerabilidade social. Neste ano foram desenvolvidos dois projetos: PRONASCI e PROTEGE, com duração de um ano, na sede do núcleo Santa Rita e simultaneamente na sede do Núcleo Dom Bosco, no Vida Nova. A partir de 2011, com o encerramento dos Projetos acima mencionados, foi celebrado o convênio com a Prefeitura para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses e de 15 a 24 anos no Jardim Dom Gilberto. Neste mesmo ano, no mês de julho, a OSSJB assumiu a unidade Jerônimo de Mendonça, pertencente à Seara Espírita Joanna de Angelis, que desenvolvia o mesmo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses. Este núcleo passou a ser denominado São Domingo Sávio. Atualmente, nesta região, os trabalhos são realizados nos núcleos Santa Rita e São Domingos Sávio.

No mês de abril de 2016, foi inaugurado mais um centro de educação infantil Prefeito Francisco Amaral, totalizando 8 núcleos de atendimento.

Observa-se que nos bairros Parque Oziel e Jd. Monte Cristo o comércio se desenvolveu consideravelmente, e se concentrou, ao longo de algumas avenidas principais. As atividades comerciais no núcleo residencial Vila Taubaté resume a pequenos bares e mercearias, contudo, os comércios predominantes na região são: mercados, bares e lanchonetes, mecânica, casas de matérias de construção, casas de carne, lojas e academias. Noventa por cento dos responsáveis, pelos atendidos, trabalham informalmente, em construções civis, em casas de famílias e cooperativas de reciclagem entre outros.

1.4 - Ações intersetoriais em que a escola está envolvida.

O ambiente escolar é considerado um local privilegiado para realização de atividades preventivas e promotoras da saúde. Nesse sentido, apontamos a necessidade de ações intersetoriais entre profissionais da saúde e educação, juntamente com a participação ativa da comunidade escolar, para realizar ações conjuntas que possam proteger e prevenir à saúde e à vida.

Serão realizados encontros intersetoriais entre os Centros de Saúde da região, CRAS, escolas estaduais e municipais circunvizinhas, APAE, ADACAMP e Obra Social Dom João Bosco. Esses encontros terão a finalidade de trocar informações, orientações, discutir casos e planejar atividades formativas, contribuindo assim para a formação de nossos profissionais e favorecendo também a ampliação de conhecimentos para as famílias de nossas crianças e comunidade em geral.

1.5 - Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos

O CEI Prefeito Francisco Amaral, tem aproximadamente 1.550 metros quadrados de área construída sendo distribuída da seguinte forma:

Espaço Físico	Número	Prédio	Metragem	É uma sala de Aula?	Utilizado como Sala de Aula?
BERÇÁRIO	1	1	45.71	SIM	SIM - Permanente
BERÇÁRIO	2	1	45.98	SIM	SIM - Permanente
BERÇÁRIO	3	1	45.70	SIM	SIM - Permanente
SALA DE AULA	4	1	45.70	SIM	SIM - Permanente
SALA DE AULA	5	1	45.90	SIM	SIM - Permanente
SALA DE AULA	6	1	45.70	SIM	SIM - Permanente
SALA DE AULA	7	1	45.91	SIM	SIM - Permanente
SALA DE AULA	8	1	45.98	SIM	SIM - Permanente
SALA DE AULA	9	1	58.48	SIM	SIM - Permanente
SANITÁRIO INFANTIL	10	1	48.50	NÃO	NÃO
SANITÁRIO INFANTIL	11	1	48.50	NÃO	NÃO
LACTÁRIO	12	1	16.98	NÃO	NÃO
REFEITÓRIO	13	1	68.71	NÃO	NÃO
COZINHA	14	1	49.84	NÃO	NÃO
DEPÓSITO DE ALIMENTOS/DESPENSA	15	1	18.07	NÃO	NÃO
COPA	16	1	10.62	NÃO	NÃO
VESTIÁRIO FEMININO	17	1	6.37	NÃO	NÃO
VESTIÁRIO MASCULINO	18	1	6.37	NÃO	NÃO
SANITÁRIO FEMININO ADAPTADO À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	19	1	3.86	NÃO	NÃO
SANITÁRIO MASCULINO ADAPTADO À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	20	1	3.86	NÃO	NÃO
LAVANDERIA	21	1	16.98	NÃO	NÃO
SANITÁRIO INFANTIL	22	1	21.31	NÃO	NÃO
SANITÁRIO INFANTIL	23	1	21.31	NÃO	NÃO
SALA DE REUNIÃO	24	1	16.98	NÃO	NÃO
ALMOXARIFADO	25	1	9.01	NÃO	NÃO
SANITÁRIO ADULTO	26	1	5.38	NÃO	NÃO
SANITÁRIO ADULTO	27	1	5.38	NÃO	NÃO
SALA DA DIREÇÃO	28	1	17.15	NÃO	NÃO
SALA DE SECRETARIA	29	1	21.41	NÃO	NÃO
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO FEMININO	30	1	1.98	NÃO	NÃO
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO MASCULINO	31	1	1.98	NÃO	NÃO
PÁTIO COBERTO	32	1	245.58	NÃO	NÃO
ANFITEATRO	33	1	21.64	NÃO	NÃO
LACTÁRIO	34	1	20.83	NÃO	NÃO
ÁREA LIVRE	35	1	0.00	NÃO	NÃO
SANITÁRIO INFANTIL	36	1	43.00	NÃO	NÃO

Com o intuito de qualificar o atendimento, devido ao grande número de agrupamentos, solicitaremos a CAE (Coordenadoria de Arquitetura Escolar), a instalação de mais parques, considerando, que temos espaço disponível.

A distância do portão de acesso, até a entrada principal do CEI é de aproximadamente 30 metros, dificultando o trânsito da comunidade escolar, em dias de chuva ou muito sol, necessitando a instalação de cobertura para este trajeto. A construção de uma guarita para o porteiro é importante, haja visto, que durante o período que não está efetuando a ronda, o mesmo fica sem proteção.

Temos quatro porteiros em período integral, que trabalham, em revezamento, e quando este porteiro necessitam se ausentar do portão, repetidas vezes, no decorrer do dia, em casos de necessidades fisiológicas, ronda em toda extensão do CEI e em horário de almoço, se faz necessário a instalação de um interfone, para atendimento da comunidade.

Por não haver drenagem de água no terreno lateral, na parte superior no entorno do estacionamento é necessário a construção de um sistema de drenagem, urgente, pois o atual já provou ser ineficaz, em dias de chuva. Toda água pluvial drena, através do muro do CEI, e corre-se o risco de desmoronamento.

Faz-se necessário, ainda, reparos, pela construtora/CAE como:

- Emissão de laudo de estanqueidade;
- Instalação de telas na cozinha;
- Travas de armários, que não foram instaladas;
- Vazamentos nos telhados;
- Troca de porta da secretaria;
- Colocação de revestimento na cozinha;
- Fixação de vidros soltos;
- Pintura;

Considerando que o CEI foi inaugurado meses, estes problemas não deveriam estar ocorrendo.

1.6 - Quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma.

SALA	TURMA	PERÍODO	PROFISSIONAIS				Nº DE ALUNOS
			PROFESSOR	CARGA HORÁRIA	MONITOR	CARGA HORÁRIA	
01	AG I A	Manhã	RONISE R. SOLANO LOPES	22 horas	ANA PAULA SALDANHA HEVILA RAMALHO FIORINI THAINA CLARINDO CARDUCI XXXXX	42 horas	28

02	AG I B	Manhã	LUCIENE LACERDA PINHEIRO	22 horas	ANTONIA A. C. FONTENELE JAQUELINE GAVIAO VITORINO MARIA SUELI R. P. BANDEIRA SONIA APARECIDA DE BRITO	42 horas	28
03	AG I C	Tarde	MARIA SONIA S. D. CRUZ	22 horas	AGATHA S. F. JENEIRO ANA CAROLINA L. UBIRAJARA NATHALIA SPINA LABELA XXXXXX	42 horas	28
04	AG II A	Manhã	CAMILA SALERNO RANDO	22 horas	ALINE FERREIRA SALGADO KARINA DE SOUZA XXXXXX	42 horas	30
05	AG II B	Manhã	ROSANGELA AP. L. MUNHOZ	22 horas	CYNDILANA C. CAETANO LARISSA COLLACO REGIANE AP. Q. PARRA	42 horas	30
06	AG II C	Manhã	VANESSA FERNADES DE MELO	22 horas	CAMILA CRISTINA R. ASSIS CAROLINE TEIXEIRA DA SILVA MARIA SHIRLENY S. DE LIRA	42 horas	30
07	AG II D	Tarde	KELLI CRISTINA DOS SANTOS	22 horas	FLAVIA ALVES DE L. SILVA MARCELLI N. L. OLIVEIRA THAIS TORROGROSA COSTA	42 horas	30
08	AG III A	Manhã	EDILENE DOS SANTOS ALVES	22 horas	DANIELA DUARTE MATOS	42 horas	30
09	AG III B	Manhã	EDILENE REIS DA ROCHA	22 horas	GLAUCILANE DA H. OLIVEIRA	42 horas	30
08	AG III C	Tarde	ANGELA DE S. CARVALHO	22 horas	DANIELA DUARTE MATOS	42 horas	30
09	AG III D	Tarde	JUCIELE C. BARCELOS SILVA	22 horas	GLAUCILANE DA H. OLIVEIRA	42 horas	30

1.7 - Profissionais que atuam na Unidade Educacional - quadro (s) geral (ais) reunindo jornada, horários e formação.

1.7.1 - Quadro de horário de professor.

Jornada Semanal de Trabalho: 22 h/a

ANGELA DE SOUSA CARVALHO

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

CAMILA SALERNO RANDO

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª - FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a

TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a
-------	--	-------	-------	-------	-------	-------	--------

EDILENE DOS SANTOS ALVES

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2 ^a - FEIRA	3 ^a FEIRA	4 ^a FEIRA	5 ^a FEIRA	6 ^a FEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

EDILENE REIS DA ROCHA

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2 ^a - FEIRA	3 ^a FEIRA	4 ^a FEIRA	5 ^a FEIRA	6 ^a FEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

JUCIELE CAROLINA BARCELOS SILVA

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª- FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	.	2h/a	.	.	.	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

KELLI CRISTINA DOS SANTOS

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª- FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

MARIA SONIADOS SANTOS DEUS CRUZ

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª- FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

LUCIENE LACERDA PINHEIRO

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª- FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

RONISE RODRIGUES SOLANO LOPES

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª- FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

ROSANGELA APARECIDA LOURENÇO MUNHOZ

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª- FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
07:00 às 11:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 13:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

VANESSA FERNANDES DE MELO

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	Tempos Pedagógicos	2ª- FEIRA	3ªFEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA	TOTAL
13:00 às 17:00	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11:00 às 17:00	TDC	-	2h/a	-	-	-	2h/a
TOTAL		4 h/a	6 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	22 h/a

1.7.2 - Quadro de horário de monitores e agentes de educação infantil.

Jornada Semanal: 42 horas

AGATHA STEPHANY DA FONSECA M. JANEIRO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:00 às 12:30				
Formação		16:00 às 18:00			

ALINE FERREIRA SALGADO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

ANA CAROLINA LOPES UBIRAJARA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

ANA PAULA SALDANHA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

ANTONIA ALICE COSTA FONTENELE

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

CAMILA CRISTINA RODRIGUES ASSIS

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

CAROLINE TEIXEIRA DA SILVA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

CYNDI LANA CRISTINA CAETANO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

DANIELA DUARTE MATOS

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

FLAVIA ALVES DE LIMA SILVA

Formação: Superior em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

GLAUCILANE DA HORA OLIVEIRA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

HEVILA RAMALHO FIORINI

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

JAQUELINE GAVIAO VITORINO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

KARINA DE SOUZA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

LARISSA COLLAÇO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

MARCELLI NAZARIO DE LIMA OLIVEIRA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

MARIA SHIRLENY DOS SANTOS DE LIRA

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

MARIA SUELI ROCHA PRIMO BANDEIRA

Formação: Superior em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00
Formação				16:00 às 18:00	

NATHALIA SPINA LABELA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

REGIANE APARECIDA DE QUEIROZ PARRA

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00				
Almoço	12:00 às 13:30				
Formação			16:00 às 18:00		

SONIA APARECIDA DE BRITO

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:00 às 12:30				
Formação		16:00 às 18:00			

THAINÁ CLARINDO CARDUCI

Formação: Superior Incompleto - Curso: Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:00 às 12:30				
Formação		16:00 às 18:00			

THAIS TORROGROSA COSTA

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30				
Almoço	11:30 às 13:00				
Formação		16:00 às 18:00			

1.7.3 - Quadro de horário da equipe gestora.

Jornada Semanal: 40 horas

Diretor Educacional

Gislaine Ishibashi S. Prince

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:00 às 18:00	7:00 às 17:00	7:00 às 17:00	8:00 às 18:00	8:00 às 18:00
Almoço	12:00 às 14:00				

Vice-diretor Educacional

Ana Maria Davide

Formação: Licenciatura em Letras, Pós Graduada em Psicopedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00				

Orientador Pedagógico

Rosangela Elias Malaquias

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7:00 às 16:30
Almoço	13:00às 14h30				

1.7.4 - Quadro de horário de funcionários.

Assistente Administrativo II - jornada semanal: 40 horas

CARLOS ALBERTO ZAIA

Formação: Ensino Médio completo

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	07:45 às 17:00				
Almoço	12:00 às 12:15				

Assistente Administrativo I - jornada semanal: 40 horas

BEATRIZ DIAS PEREIRA

Formação: Bacharel em Letras

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	07:45 às 17:00	07:45 às 17:00	07:45 às 17:00	07:45 às 17:00	07:45 às 17:00
Almoço	12:00 às 12:15	12:00 às 12:15	12:00 às 12:15	12:00 às 12:15	12:00 às 12:15

Auxiliar Administrativo - jornada semanal: 40 horas

THAIS BARBOSA GUIMARÃES

Formação: Ensino Médio completo

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:00 as 17:30	8:00 as 17:30	8:00 as 17:30	8:00 as 17:30	8:00 as 17:30
Almoço	12:00 as 13:30	12:00 as 13:30	12:00 as 13:30	12:00 as 13:30	12:00 as 13:30

PORTARIA

Jornada de trabalho: Escala 12 x 36

CARLOS CAETANO DO NASCIMENTO

Formação: Ensino Médio

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 18:00				
Almoço	11:30 às 12:30				

APARECIDO FELIZARDO DA SILVA

Formação: Ensino Fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	06:00 às 18:00	06:00 às 18:00	06:00 às 18:00
Almoço	11:30 às 12:30				

REGINALDO LEITE MARQUES PONTES

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	18:00 às 06:00				
Jantar	21:00 às 22:00				

SANDRO DA SILVA PINTO

Formação: Ensino Superior Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	18:00 às 06:00				
Jantar	21:00 às 22:00				

Cozinheira -jornada semanal: 40 horas

EDNAMARIA DOS SANTOS

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30

Ajudante de Cozinha - Jornada semanal: 40 horas

CIMARA BRAZ ELIAS

Formação: Ensino Fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

BRENDA JORDANIA MATIAS ALVES

Formação: Ensino fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7h00 às 18h00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12h às 13h00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30

LUCIANA RODRIGUES

Formação: Ensino fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

MARLENE OLIVEIRA DE CARVALHO

Formação: Ensino Superior Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30

Serviços Gerais

CÍCERA MARIA LOPES

Formação: Ensino Fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

FRANCISCAPEREIRA DA SILVA

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

GILDA ZACARIAS MENEGUIN

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 17:30				
Almoço	12:30 às 13:30				

IVANI BENTO DE AZEVEDO

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

ROSILDA MARIA SIMPLICIO SANTOS

Formação: Ensino Médio

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00				
Almoço	12:30 às 14:00				

ENCARREGADO DE MANUTENCAO - Jornada semanal:40 horas

JOSE ORTENCIO MARTINS

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	07:45 às 17:00				
Almoço	12:00 às 12:15				

1.8 - Composição dos colegiados da Unidade Educacional

O Conselho de Escola, criado pela Lei Municipal nº 6.662 de 10 de outubro de 1991, constitui-se um espaço de participação democrática representado pelos seguintes segmentos: Diretor da Unidade educacional, membro nato, Especialista da educação, Professores, Pais, Funcionários e seus respectivos suplentes.

Sendo assim, o Conselho de escola promove a participação, discussão, negociação e encaminhamento das demandas profissionais possibilitando a participação social e promovendo a gestão democrática, garantindo que toda a comunidade escolar esteja envolvida em todas as decisões importantes tomadas coletivamente.

Buscaremos ações em conjunto com a comunidade destacando-se: a elaboração do Regimento Interno, Calendário Escolar e do Projeto Político Pedagógico, participação no plano de aplicação dos recursos financeiros destinados à unidade educacional, acompanhar sua execução, analisar, aprovar e divulgar a prestação de contas dos recursos aplicados, promover e incentivar o processo de integração escola-família e comunidade.

O conselho escolar é uma ação para efetivar a gestão democrática. As reuniões de conselho acontecerão com periodicidade, conforme as datas inseridas no Calendário Escolar, ou quando convocados de forma extraordinária.

Compreendemos a parceria escola-comunidade na sua dimensão histórico social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura, mas, simultaneamente, expressando com clareza nossas metas, atitudes, visão de mundo, valores e prioridades educacionais.

Ate a presente data, a U.E., não conta, ainda, com o conselho escolar. Será constituído em 19/08/16, conforme o calendário escolar.

Entretanto, com o Conselho constituído, será desenvolvido um plano de trabalho com foco na reflexão sobre o processo pedagógico e sobre o cotidiano da unidade educacional, com objetivo que todos os participantes desse colegiado tenham clareza da funcionalidade do Centro de Educação Infantil, sua proposta pedagógica seus problemas e metas. O plano de trabalho compreenderá reuniões com diversas palestras sobre a funcionalidade do CEI, bem como vídeos sobre a importância da participação da comunidade na gestão da unidade educacional.

2 - Avaliação institucional participativa

2.1 - Auto avaliação dos colegiados da escola e da equipe educacional.

A prática da Avaliação deve partir do princípio que avaliar significa fazer uma análise do processo de construção do conhecimento vivenciado pelas crianças, objetivando adequar à proposta pedagógica às necessidades apresentadas pelas crianças em sua totalidade, buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos nos planejamentos.

A avaliação participativa, também consiste em um valioso instrumento de análise na observação do cumprimento das metas estabelecidas anualmente, se estão sendo atingidas, o que pode ser planejado e replanejado considerando a qualidade social da educação.

A avaliação não pode ser feita por um único instrumento e nem se restringir apenas há um momento. Para avaliar a equipe necessita: analisar, investigar, refletir, envolver-se e tomar decisões e providências junto a cada situação analisada.

Os procedimentos para acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico, bem como do processo de construção do conhecimento visam:

- Observar e analisar a interação e socialização das crianças como meio de construção social;
- Adequar às práticas pedagógicas com as especificidades individuais e coletivas das crianças;
- Criar estratégias de trabalhos pedagógicos para os diversos momentos vivenciados e experimentados pelas crianças;
- Contribuir para o processo de construção do conhecimento;
- Analisar se os objetivos propostos estão sendo atingidos;
- Permitir às famílias conhecer e acompanhar o trabalho desenvolvido pela escola, bem como o desenvolvimento de seu filho (a);

O Projeto Pedagógico deve se flexível e aberto para possíveis intervenções, e cada profissional deve também avaliar seu próprio trabalho pedagógico (autoavaliação) nas reuniões de Trabalho Docente Coletivo (TDCs) e nas Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs), previstas em Calendário Escolar.

A gestão escolar realizará constantemente, a autoavaliação e será avaliada por toda equipe escolar. Ao conselho de escola caberá a avaliação dos profissionais, considerando, o Projeto Pedagógico da U.E.

Buscaremos ações em conjunto com a comunidade destacando-se: a elaboração do Regimento Interno, Calendário Escolar e do Projeto Político Pedagógico, participação no plano de aplicação dos recursos financeiros destinados à unidade educacional, acompanhar sua execução, analisar, aprovar e divulgar a prestação de contas dos recursos aplicados, promover e incentivar o processo de integração escola-família e comunidade, propor projetos, eventos culturais e a criação do conselho escolar.

2.2 - Relatório de avaliação institucional abordando os seguintes aspectos:

2.2.1 - Processos de ensino e aprendizagem.

Os documentos oficiais do MEC "Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil", "Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil" e "Diretrizes Curriculares para Educação Infantil" são utilizados como referência que norteiam e fundamentam o planejamento, o registro, a reflexão e avaliação do Projeto Pedagógico.

No processo ensino-aprendizagem objetiva-se que a educação infantil propicie a utilização das diferentes linguagens: corporal, musical, plástica, oral e escrita; o aprendizado das regras de convivência social estabelecendo vínculos afetivos e de troca com os adultos e outras crianças; o fortalecimento da autoestima; o desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração, bem como o respeito à diversidade.

Os espaços organizados promovem um maior número de oportunidades e aprendizagem para que as crianças, em suas especificidades, experimentem e vivenciem situações despertando a sensibilidade e a vontade de aprender. O ambiente da educação infantil deve se constituir em um espaço de brincadeiras espontâneas e dirigidas, que favoreça a exploração livre dos objetos e espaços que possibilitem aventurase descobertas, onde cada criança seja reconhecida como sujeito cheio de histórias seja no núcleo escolar, familiar e social.

Desta forma, consideramos que cada criança se desenvolve de maneira singular, devendo o educador, avaliar constantemente, em quais aspectos deve inferir e mediar o processo de ensino-aprendizagem.

Destaca-se a necessidade de aprofundar as reflexões, com todos os profissionais do CEI sobre o caráter de unicidade e integração entre as funções de educar e cuidar, não mais diferenciando e nem hierarquizando os profissionais.

2.2.2 - Cumprimento das metas da Unidade Educacional.

Não contempla. CEI inaugurado em 28 de abril de 2016.

2.2.3 - Projetos desenvolvidos.

Não se Aplica

2.2.4 - Formação continuada dos profissionais na Unidade Educacional e/ou em outros espaços.

2.2.4 Formação continuada dos profissionais na Unidade Educacional e/ou em outros espaços

Os espaços formativos criam possibilidades de reflexão sobre a prática pedagógica e contribuem para promover o crescimento profissional.

Como somos uma equipe nova, estamos na fase de identificação de necessidades e avaliação das oportunidades de formação continuada. Faremos análise e/ou solicitação dos cursos ofertados pela SME para identificar as oportunidades e possibilidades e participação.

Paralelamente faremos nos TDC's estudos de acordo com o planejado para atender os objetivos propostos.

Aravés das RPAI's analisaremos os pontos a serem melhorados e replanejaremos as ações para atingir as metas.

2.2.5 - Atividades de integração com o Conselho da Escola e com as famílias.

A participação dos pais/responsáveis e famílias nas ações pedagógicas ocorre em vários momentos, mas inicia-se efetivamente no momento em que procuram a escola para conhecer o espaço e a proposta pedagógica. Os pais são conduzidos pelas dependências da escola e têm oportunidade de conhecer os espaços e as propostas para cada local.

Durante o ano todo, desde a acolhida das crianças até o encerramento do ano letivo, a participação dos pais/famílias e responsáveis poderá ocorrer da seguinte forma:

- Através do envolvimento nos projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo, participando ativamente de pesquisas de interesse das turmas;
- Mostras dos trabalhos desenvolvido através dos projetos;
- Na promoção das festas visando a aproximação entre as famílias e equipe escolar;
- Nas ações complementares à educação da criança realizadas cotidianamente pela escola, sendo informados de todas as ocorrências, via caderno de recados ou pessoalmente, quando necessário, bem como nas RFEs;

Para a concretização da proposta pedagógica da escola é fundamental um trabalho de parceria entre escola e famílias em favor da educação da criança. Neste processo, as reuniões ao longo do ano letivo desempenham um papel fundamental: de Conselho de Escola, de Família e Educadores e de TDI com entrevistas com pais. O fortalecimento dessa parceria se dá ainda em eventos como: as festas comemorativas, as mostras e os passeios. O trabalho como um todo será planejado, avaliado e modificado incluindo as famílias em todas as etapas.

3 - Compromissos da Unidade Educacional.

3.1 - Apresentação dos propósitos da Unidade Educacional

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases - 9394/96 - e o Estatuto da Criança e do Adolescente, a escola se propõe a um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária atendida pela Educação Infantil.

A unidade educacional tem como propósito o desenvolvimento global das crianças, assumindo as funções indissociáveis do cuidar e do educar.

Partindo do pressuposto que é através da interação com os objetos e o mundo exterior que a criança constrói o conhecimento de seu próprio mundo e o tempo todo, ela age descobrindo, perguntando, inventando, retrucando, refazendo e socializando-se; a U.E. almeja tornar acessível à criança, o seu desenvolvimento e sua inserção social.

Através de brincadeiras livres ou dirigidas da exploração dos espaços, atividades lúdicas, situações pedagógicas intencionalmente planejadas e favorecer diversificadas aprendizagens. Dessa forma, permitir que a criança descubra suas potencialidades corporais, adquira hábito de higiene, construa sua identidade, desenvolva a auto estima, a responsabilidade e a autonomia, se relacione de forma afetiva, com outras crianças e adultos, desenvolva atitudes de cooperação e cuidados com o meio ambiente e respeite a diversidade, vivenciando ludicamente, múltiplas linguagens.

Além de contribuir para que a imaginação, a sensibilidade e a criatividade das crianças sejam desenvolvidas, possibilitando que a mesma exerça sua cidadania e amplie sua capacidade de se expressar e interagir. Nesse sentido a U.E se empenhará em pensar e efetivar maneiras que promovam o desenvolvimento global das crianças em parceria com a família, fortalecendo esses laços, a fim de realizar um trabalho integrado do CEI com os familiares.

3.2 - Plano de ação da Unidade Educacional. (Completar o Quadro com os seguintes dados: problemas identificados, prioridades estabelecidas, metas definidas, ações, responsáveis, indicadores e cronograma).

Problemas Identificados	Prioridades Estabelecidas	Metas Definidas	Ações para cumprimento de metas	Responsáveis pelas ações	Indicadores para monitoramento das Ações	Cronograma
1 - PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL Proposta pedagógica em construção	1 -Finalização do PP posterior socialização	1- Aprovação e socialização do PP	1.Reunião com a comunidade escolar	1-Equipe gestora, Professores e monitores	1 - RPAIS, TDC, GEM e reunião de conselho	1. -Durante o ano letivo
2 - MULTIPLICIDADE DE EXPERIENCIA E LIGUAGEM Autonomia	Estimular a autonomia	Proporcionar o desenvolvimento da autonomia das crianças;	Retirada da fralda; Uso do banheiro; Organização dos pertences;	Equipe escolar	Registros e avaliações	Durante o ano letivo
3 - INTERAÇÕES Manter qualidade	Manter a qualidade do trabalho que vem sendo realizado	Atentar para as individualidades das crianças	Atentar para as individualidades das crianças	Equipe escolar	Registros e avaliações	Durante o ano letivo
4 - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA Alimentação saudável	Incentivar o consumo responsável das refeições, evitando o desperdício	Incentivar hábitos alimentares saudáveis; Incentivar a autonomia através do autosservimento nos Agrupamentos II e III	Oferecer os alimentos de forma atrativa às crianças, orientando-as quanto à importância da boa alimentação para a saúde; Incentivar o consumo responsável;	Cozinheiras, professoras e monitoras	Registros e avaliação	Durante o ano letivo
5 - ESPAÇOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS. Falta de Parque	Aumentar em número suficientes, para atender os interesses, desenvolver habilidades e ampliar o conhecimento das crianças.	solicitar aos órgãos responsáveis a instalação de parque	Protocolar pedido junto ao órgão competente	Equipe gestora, NAED e CAE		No decorrer do ano
6 - FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DAS PROFESSORAS E DE MAIS PROFISSIONAIS Encontros previstos para a formação dentro do calendário escolar.	Encontros previstos para a formação dentro do calendário escolar	contemplar formação continuada	Indicar no Projeto Pedagógico a importância da implantação de FCs em calendário escolar.	Comunidade escolar, NAED, DEPE, SME		No decorrer do ano letivo
7 - COOPERAÇÃO E TROCA COM A FAMÍLIA E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL.	Intensificar a relação com as famílias.	Criar e intensificar ações que visem aproximar e integrar as famílias do trabalho pedagógico	Dar visibilidade aos trabalhos em mostras, festas, exposições e demais eventos. Ampliar o espaço para diálogo com as famílias, reuniões entre família e educadores para divulgar o trabalho pedagógico	Professores, monitores e equipe gestora.	RPAI e TDC	Durante o ano letivo

3.3 - Plano financeiro: previsão de investimentos para aquisições, manutenção e formação dos profissionais.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO: 2016

1º TRIMESTRE DE 2016 (18/ABRIL- MAIO - JUN- 17/JUL)

DESCRIÇÃO	VALOR
Salários	412.022,55
Encargos Trabalhistas, Previdenciários e Sociais	56.021,07
Material Pedagógico, Limpeza, Higiene e Outros	47.500,00
Serviços e outros	29.750,00
Aquisição de Bens Duráveis (*)	2.500,00
Manutenção dos Bens Imóveis (**)	3.500,00
Manutenção dos Bens Móveis	4.500,00

TOTAL	555.793,62
--------------	-------------------

2º TRIMESTRE DE 2016 (18/JUL - AGO - SET - 17/OUT)

DESCRIÇÃO	VALOR
Salários	412.022,55
Encargos Trabalhistas, Previdenciários e Sociais	56.021,07
Material Pedagógico, Limpeza, Higiene e Outros	47.500,00
Serviços e outros	29.750,00
Aquisição de Bens Duráveis (*)	2.500,00
Manutenção dos Bens Imóveis (**)	3.500,00
Manutenção dos Bens Móveis	4.500,00
TOTAL	555.793,62

3º TRIMESTRE DE 2016 (18/OUT - NOV - DEZ - 17/JAN/2017)

DESCRIÇÃO	VALOR
Salários	412.022,55
Encargos Trabalhistas, Previdenciários e Sociais	56.021,07
Material Pedagógico, Limpeza, Higiene e Outros	47.500,00
Serviços e outros	29.750,00
Aquisição de Bens Duráveis (*)	2.500,00
Manutenção dos Bens Imóveis (**)	3.500,00
Manutenção dos Bens Móveis	4.500,00
TOTAL	555.793,62

4 - Organização pedagógica da Unidade Educacional.

4.1 - Objetivos.

[...] a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares. (BARBOSA, 2006, p. 25).

O Centro de Educação Infantil tem por objetivo oferecer a educação infantil conforme normas do Sistema Municipal de Ensino e atender o disposto na Constituição Federal e na Constituição Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,

Estatuto da Criança e do Adolescente, Normas emanadas pelo Sistema Municipal de Ensino e demais legislações aplicáveis.

Considerando que a educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O principal objetivo é propor uma educação de qualidade pautada em direitos, socialmente construída, com um olhar atento aos bebês, acreditando que a criança é protagonista das práticas pedagógicas que inventam, criam, transgridam, transformam, brincam e produzem culturas.

Levando-se em conta que no fazer pedagógico devem perpassar todas as ações realizadas entre o brincar, educar e cuidar, contemplando a construção da sociabilidade, da identidade, da autonomia e dos vínculos afetivos para o desenvolvimento da construção do conhecimento de forma significativa e com atividades lúdicas, faz-se necessária a ação de um profissional crítico, comprometido com uma educação de qualidade, pesquisador e que busque produzir conhecimentos sobre as pedagogias das infâncias.

Segundo os "Parâmetros de Qualidade para Educação Infantil" (vol. 1, pag. 18) faz-se necessário oferecer às crianças na educação infantil condições de usufruírem plenamente suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo da natureza e da cultura. As crianças precisam ser apoiadas em suas iniciativas espontâneas e incentivadas a: brincar, movimentar-se em espaços amplos e ao ar livre, expressar sentimentos e pensamentos, desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão, ampliar permanentemente conhecimentos a respeito do mundo, da natureza e da cultura apoiadas por estratégias pedagógicas apropriadas, diversificar atividades, escolhas de companheiros para interação em Centros de Educação Infantil.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil objetiva-se nessa etapa de ensino:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

-
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

Portanto, o principal objetivo é contribuir para as transformações das práticas pedagógicas, onde o cuidar e o educar se fazem presentes em todos os momentos do processo, favorecendo a ampliação da construção do conhecimento da criança, considerando que a criança traz consigo uma bagagem cultural, sendo necessário valorizar, respeitar suas limitações e contribuir para a formação de um indivíduo crítico e participativo na sociedade como um ser único, com características e ritmos próprios, que interage com o meio.

4.2 - Formas e critérios de enturmação nos agrupamentos.

A enturmação se dá de acordo com critérios de gênero, ou seja, procuramos equilibrar o número de meninos e meninas nas turmas. De acordo com as orientações da resolução SME 21/2015, publicado em DOM 16/09/2015, que determina os agrupamentos e faixas etárias para o planejamento anual, contemplando salas multietárias.

Para os agrupamentos III, que são atendidos em período parcial, a equipe gestora procurou atender os horários, preferencialmente às crianças com maior necessidade, seja por questão de saúde ou por dificuldades da própria estrutura familiar.

Os alunos rematriculados, na medida do possível, serão trocados de professora, já pensando na continuidade da educação básica. A organização das turmas dos rematriculados será realizada pela equipe gestora e docentes.

4.3 - Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares e do tempo destinado à formação do Monitor de Educação Infantil, com os respectivos planejamentos e formas de avaliação.

Pensamos na organização do trabalho coletivo docente enquanto um trabalho que pressupõe relações horizontais, participativas, com atitudes solidárias e igualitárias de reciprocidade entre os envolvidos, sendo que a construção de uma ação coletiva é algo complexo construído nas relações que se estabelecem no interior da unidade educacional.

O trabalho docente coletivo na unidade educacional é um espaço formativo com reflexão teórica e prática docente, troca de ideias e experiências, de estudo, planejamento, avaliação e busca de soluções em equipe, para a construção, o acompanhamento, e a avaliação do projeto pedagógico da Unidade Educacional.

A reunião pedagógica (TDC) é realizada semanalmente com a presença de todos os professores, tanto do período da manhã, quanto do período da tarde, sendo as reuniões às terças-feiras, no período das 11:00 às 13:00 horas.

Um dos propósitos destas reuniões é o estudo e reflexão sobre a temática da Pedagogia de Projetos e da Educação Especial, com discussões do cotidiano escolar, através de leituras de textos, palestras, vídeos e oficinas.

Algumas atividades que serão desenvolvidas:

- Socialização do trabalho docente;
- Informes e comunicados;
- Leituras visando à discussão coletiva;
- Avaliação processual do projeto pedagógico;

- Planejamento das atividades coletivas;
- Atividades de integração da equipe docente;
- Realização de oficinas ministradas por profissionais de outras áreas a fim de contribuir para as atividades desenvolvidas no CEI;

As reuniões com os monitores são realizadas semanalmente, acontecendo às terças, quartas e quintas-feiras, das 16:00 às 18:00 horas, com a subdivisão dos grupos para contemplar todos os monitores.

As formações de monitores devem propiciar:

- Socialização de experiências do cotidiano;
- Estudo de temas importantes para a atuação dos monitores, incluindo saberes relativos ao trabalho com crianças com necessidades educacionais especiais;
- Planejamento conjunto das atividades a serem desenvolvidas;
- Discussões e reflexões a partir de livros e vídeos;
- Integração e troca de experiências entre monitores de outros agrupamentos.

A avaliação ocorre constantemente, refletindo com os participantes sobre como esse momento vem contribuindo para a efetivação de um trabalho integrado e coerente, com as necessidades das crianças atendidas.

4.4 - Metodologia e registro dos processos avaliativos.

" Registrar o cotidiano não é burocracia! Não é escrever para mostrar ou prestar contas a alguém. É, ao contrário (...) comprometer-se com a própria prática, comprometer-se com a coerência de uma prática que vai sendo refletida num processo de formação permanente, (OSTETO, Oliveira e Messina2001, p.24)

Consideramos que a observação e o registro são de extrema importância para acompanhamento do desenvolvimento das crianças. Entre os muitos instrumentos utilizados estão: a observação diária, registros, diálogos constantes com demais professores, estudos e respaldos acadêmicos, conversas com os diversos setores do ambiente educativo (pais, responsáveis, crianças); produzindo registros como: relatórios, fotografias, desenhos, portfólios, filmagens, entre outros.

A avaliação, na educação infantil, conforme estabelecido na Lei nº 9.394/96, tem a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado. É um instrumento de reflexão e será realizada durante todo processo, através de observação, registro, mediações próprias do professor em relação ao desenvolvimento integral da criança e não somente seu desempenho final. Os avanços das crianças serão levados em conta, ao longo do processo. A criança será avaliada também, através de uma ficha individual de avaliação realizado pela professora responsável de cada sala.

4.5 - Matriz Curricular.

Não se Aplica

4.6 - Eixos temáticos e sua articulação com os Planos de Ensino.

O eixo norteador "Água e meio ambiente" em nosso CEI é o resultado de algumas discussões surgidas no coletivo, durante as reuniões de TDC.

A equipe escolar escolheu esse tema pelas observações e atitudes da comunidade objetivando a conscientização da comunidade, sob o ponto de vista de evitar o desperdício e o uso adequado da água. Também trabalharemos com a preservação do meio ambiente, tendo como foco a coleta adequada do lixo.

Vivemos em períodos constantes de seca e falta de chuva. Cabe a nós, educadores traçar novos caminhos no que diz respeito a essa temática: ÁGUA.

"A criança na idade pré-escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores [...] identificando-se e envolvendo-se com a realidade. Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica já faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações ampliando sua rede de relações e sua visão de mundo [...]" (Rodrigues, 2007).

Objetivo Geral:

Trabalharemos de forma interdisciplinar; informando e sensibilizando nossas crianças com as situações reais do dia a dia; promoveremos vivências de cidadania, contribuindo para que todos os envolvidos no projeto possam se sensibilizar para que nosso planeta seja respeitado e conservado.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o conhecimento das crianças de forma lúdica em relação aos problemas atuais da água;
- Adotar uma postura participativa crítica e criativa por parte das crianças no que diz respeito ao tratamento e ciclo da água;
- Conhecer novos costumes para lidarmos com a água e nossos alimentos;
- Abranger novos conhecimentos em relação à higiene corporal e de ambientes externos;
- Identificar meios para cuidarmos do nosso meio ambiente, inclusive o combate a dengue;
- Economizar água nas diversas situações cotidianas em casa e na escola;
- Ser um agente multiplicador de conhecimento sobre a água e o meio ambiente em geral;

Conteúdos:

Trabalharemos atividades lúdicas, onde as crianças aprenderão brincando e vivenciando através das atividades desenvolvidas no âmbito da linguagem oral e escrita, meio artístico, matemáticos, conhecimentos lógicos e memorização.

Metodologia:

Trabalharemos com roda da conversa diária, promovendo o interesse de vários. Iniciar o projeto conversando com as crianças, para registrar o conhecimento prévio sobre o tema e a relação que estabelecem com sua vida, conversa sobre o desperdício da água nas diversas situações cotidianas; mostrar as diferenças entre água limpa e água suja; passeio no entorno, observando a ação da chuva no bairro e a ocorrência do esgoto a céu aberto.

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua com os conhecimentos prévios das crianças. Através de observação das atividades desenvolvidas e registro dos interesses, da participação do grupo e da assimilação dos conteúdos. As intervenções ocorrerão sempre que necessário.

4.7 - Calendário Escolar.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 CALENDÁRIO ESCOLAR - 2016 - INFANTIL - ANUAL
 UNIDADE EDUCACIONAL: E0822 - CEI NAVE MÃE PFTO FRANCISCO AMARAL
 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE: 07:00 - 18:00
 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA MODALIDADE: 07:00 - 11:00 | 13:00 - 17:00 | 07:00 - 18:00

PERÍODO LETIVO ANUAL

ANUAL - 01/01 à 23/12												
Janeiro												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
					1	2	3					
					FN RE	RE	RE	0				
	4	5	6	7	8	9	10					
	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0				
	11	12	13	14	15	16	17					
	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0				
	18	19	20	21	22	23	24					
	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0				
1	25	26	27	28	29	30	31					
	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0				
Fevereiro												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
2	1	2	3	4	5	6	7					
	INA	INA	INA	INA	INA	INA	INA	0				
3	8	9	10	11	12	13	14					
	RE INA	RE INA	RE INA	INA	INA	INA	INA	0				
4	15	16	17	18	19	20	21					
	INA	INA	INA	INA	INA	INA	INA	0				
5	22	23	24	25	26	27	28					
	INA	INA	INA	INA	INA	INA	INA	0				
6	29											
	INA							0				
Março												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
6		1	2	3	4	5	6					
		INA	INA	INA	INA	INA	INA	0				
7	7	8	9	10	11	12	13					
	INA	INA	INA	INA	INA	INA	INA	0				
8	14	15	16	17	18	19	20					
	INA	INA	INA	INA	INA	INA	INA	0				
9	21	22	23	24	25	26	27					
	INA	INA	INA	INA	FM INA	INA	INA	0				
10	28	29	30	31								
	INA	INA	INA	INA				0				
Abril												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
10					1	2	3					
					INA	INA	INA	0				
11	4	5	6	7	8	9	10					
	INA	INA	INA	INA	INA	INA	INA	0				
12	11	12	13	14	15	16	17					
	INA	INA	INA	INA	INA	INA	INA	0				
13	18	19	20	21	22	23	24					
	INA	INA	INA	FN INA	INA	INA	INA	0				
14	25	26	27	28	29	30						
	INA	INA	INA	RPAI	RPAI			2				
14	TOTAL											2
Mai												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
14							1					
							FN	0				
15	2	3	4	5	6	7	8					
	2	3	4	5	RFE			5				
16	9	10	11	12	13	14	15					
	9	10	11	12	13	14	15	5				
17	16	17	18	19	20	21	22					
	16	17	18	19	20	21	22	5				
18	23	24	25	26	27	28	29					
	23	24	25	FM				4				
19	30	31										
	30	31						2				
Junho												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
19			1	2	3	4	5					
			1	2	3	4	5	3				
20	6	7	8	9	10	11	12					
	6	7	8	9	10	11	12	5				
21	13	14	15	16	17	18	19					
	13	14	15	16	17	18	19	5				
22	20	21	22	23	24	25	26					
	20	21	22	23	24	25	26	5				
23	27	28	29	30								
	27	28	29	30				4				
Julho												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
23					1	2	3					
					F	F	F	0				
4	5	6	7	8	9	10						
	F	F	F	F	F	F	F	0				
11	12	13	14	15	16	17						
	F	F	F	F	F	F	F	0				
18	19	20	21	22	23	24						
	F	F	F	F	F	F	F	0				
25	26	27	28	29	30	31						
	F	F	F	F	F	F	F	0				
Agosto												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
24	1	2	3	4	5	6	7					
	1	2	3	4	5	AE		6				
25	8	9	10	11	12	13	14					
	8	9	10	11	12	13	14	5				
26	15	16	17	18	19	20	21					
	RFE			ECE				5				
27	22	23	24	25	26	27	28					
	22	23	24	25	CE			5				
28	29	30	31									
	29	30	31					3				
14	TOTAL											67
Setembro												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
28					1	2	3					
					1	2	3	2				
29	5	6	7	8	9	10	11					
	5	6	7	FN	RPAI			3				
30	12	13	14	15	16	17	18					
	CE							5				
31	19	20	21	22	23	24	25					
	19	20	21	22	23	24	25	5				
32	26	27	28	29	30							
	26	27	28	29	30			5				
Outubro												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
32						1	2					
						1	2	0				
33	3	4	5	6	7	8	9					
	3	4	5	6	7	8	9	5				
34	10	11	12	13	14	15	16					
	10	11	FN					4				
35	17	18	19	20	21	22	23					
	CE							5				
36	24	25	26	27	28	29	30					
	24	25	26	27	28	29	30	5				
37	31											
	31							1				
Novembro												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
37		1	2	3	4	5	6					
		1	2	3	4	5	6	3				
38	7	8	9	10	11	12	13					
	7	8	9	10	11	12	13	5				
39	14	15	16	17	18	19	20					
	CE	FN					FM	4				
40	21	22	23	24	25	26	27					
	21	22	23	24	25	26	27	5				
41	28	29	30									
	28	29	30					3				
Dezembro												
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL				
41					1	2	3					
					1	2	3	2				
42	5	6	7	8	9	10	11					
	5	6	7	FM				4				
43	12	13	14	15	16	17	18					
	12	RFE						5				
44	19	20	21	22	23	24	25					
	19	20	21	22	RPAI		FN	4				
46	26	27	28	29	30	31						
	26	27	28	29	30	31		0				
16	TOTAL											75

Total de dias Letivos: 144

LEGENDA	*	Dia Letivo	F	FÉRIAS DOCENTE
FN	RE	RECESSO ESCOLAR	ECE	ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
FE	CE	REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA	RPAI	REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL
FM	RFE	REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES	AE	ATIVIDADE ESCOLAR
	SEI	SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	FC	FORMAÇÃO CONTINUADA
	INA	INATIVA	RP	REUNIÃO PEDAGÓGICA

CALENDÁRIO ESCOLAR 2016
E0822 - CEI NAVE MÃE PFTO FRANCISCO AMARAL

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA	FÉRIAS DOCENTE (F)
ANUAL: 01/01 - 23/12	01/07 - 31/07
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA	RECESSO ESCOLAR (RE)
1º TRIMESTRE: 01/01 - 18/05	01/01 - 31/01
2º TRIMESTRE: 19/05 - 07/09	08/02 - 10/02
3º TRIMESTRE: 08/09 - 23/12	ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA (ECE)
FERIADO NACIONAL (FN)	19/08
01/01 - CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL	REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA (CE)
21/04 - TIRADENTES	26/08
01/05 - DIA DO TRABALHO	12/09
07/09 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	17/10
12/10 - NOSSA SENHORA APARECIDA	14/11
02/11 - FINADOS	REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL (RPAI)
15/11 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	28/04 - 29/04
25/12 - NATAL	09/09
FERIADO ESTADUAL (FE)	23/12
09/07 - REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA	REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES (RFE)
FERIADO MUNICIPAL (FM)	06/05
25/03 - PAIXÃO DE CRISTO	16/08
26/05 - CORPUS CHRISTI	13/12
20/11 - CONSCIÊNCIA NEGRA	ATIVIDADE ESCOLAR (AE)
08/12 - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	06/08
	INATIVA (INA)
	01/02 - 29/02
	01/03 - 27/04

4.8 - Plano de trabalho da Equipe Gestora considerando as metas da Unidade Educacional.

A direção desta U.E tem como prioridade trabalhar a gestão democrática onde todos sempre sigam pensar único discutindo e traçando em reuniões periódicas ou diárias se preciso for. Articular assuntos pedagógicos, administrativos e relações sociais, buscando caminhos para interação e integração entre todos os segmentos que compõem o Centro de Educação Infantil, propiciando um clima de abertura, diálogo, partilha de ideias, onde os envolvidos possam assumir em conjunto os objetivos e metas estabelecidas no decorrer do ano e os conflitos diários que possam surgir.

Executar junto com a Orientadora Pedagógica, as atividades de planejamento, elaboração,

implementação e avaliação da Proposta Pedagógica, do Plano Escolar na unidade Educacional e Institucional com base nas diretrizes estabelecidas pela política educacional do município;

- Cuidar para que o atendimento à sua comunidade seja da máxima qualidade;
- Organizar trabalhos relativos à secretaria da escola de modo que sempre atenda às diversas solicitações dentro dos prazos estabelecidos;
- Promover ações diversas no sentido de conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância de participação efetiva na construção diária da gestão democrática em que cada um desempenhe seu papel no sentido de se alcançar uma educação de qualidade.
- As reuniões da equipe gestora acontecem uma vez na semana, geralmente na segunda-feira às 09:00 horas, mas quando um assunto mais urgente se apresenta procuramos nos reunir e chegar a um consenso.
- Essas reuniões nos fortalecem enquanto equipe, pois promovem consenso e reflexão sobre o cotidiano da nossa escola e são excelentes momentos de avaliação do plano pedagógico para reorganizações das ações que se fizerem necessárias.
- Leitura diária do Diário Oficial;
- Checagem diária dos emails e execução de serviços solicitados juntamente com a Diretora da unidade;
- Participação em reuniões periódicas com toda Equipe Gestora para definir ações e partilhar rotinas de trabalho dentro dos diferentes horários de funcionamento da UE, bem como socializar pautas de reuniões e assessoramentos ocorridos fora da escola.
- Participação em reuniões fora da UE quando solicitadas/convodas, inclusive as reuniões da Obra Social São João Bosco;
- Atendimento geral à comunidade na secretaria da escola: realização de cadastro e matrícula de alunos, atendimento diversos a famílias das crianças, atendimento de telefone;
- Inserção de dados e manutenção do INTEGRÉ;
- Inserção de dados e manutenção do PRODESP – GDAE;
- Cadastro Inicial (todo mês de outubro), Cadastro de funcionários e professores nos sistemas INTEGRÉ E PRODESP, planejamento do ano seguinte
- Organização de documentos escolares: prontuários de alunos, professores e funcionários, livros de registros variados, etc.
- Suporte aos professores e funcionários nos diferentes horários de funcionamento da UE.
- Acompanhamento da entrada e saída dos alunos;

Orientadora Pedagógica

Um ensino de qualidade deverá estar fundamentado no trabalho coletivo e em ações planejadas de forma conjunta e articulada. Cabe ao Orientador Pedagógico realizar a mediação e prestar o apoio pedagógico junto aos educadores, propiciando ambiente harmonioso e participativo. Para que isso ocorra, é imprescindível observar e ouvir o grupo para conhece-lo e poder atuar com eficiência. Oferecer momentos de estudo e de discussões coletivas, oportunizar reflexões sobre a prática e avaliar o trabalho possibilitam à equipe superar desafios e promovem melhorias do processo de ensino e aprendizagem.

Para alcançar os objetivos propostos, esta orientadora pedagógica se propõe às ações e estratégias aqui descritas:

- Planejar e coordenar as reuniões de TDC e as reuniões de formação dos monitores e agentes de

educação infantil visando garantir a qualidade do trabalho pedagógico de acordo com os objetivos propostos no Projeto Pedagógico, propiciando momentos de estudo, reflexão e discussão procurando assim integrar teoria e prática;

- Ler os planos de ensino das professoras e os registros da equipe, fazendo apontamentos, propostas e sugestões quando necessário;
- Acompanhar o trabalho pedagógico realizado pelos monitores, agentes de educação infantil e professoras de forma a conhecê-lo e articulá-lo aos demais;
- Orientar e sugerir aos educadores redirecionamento das ações, quando verificada a incoerência do trabalho realizado com os propósitos educacionais do Projeto Pedagógico;
- Ofertar subsídios aos educadores que demonstrarem dificuldades no trabalho pedagógico realizado;
- Promover momentos que favoreçam a discussão coletiva de problemas com o intuito de superá-los;
- Participar de reuniões pedagógicas com os demais membros da equipe gestora visando definir ações e fortalecer o trabalho de acordo com os princípios que norteiam a gestão democrática;
- Participar de reuniões periódicas com a professora de educação especial, juntamente com toda a equipe gestora possibilitando potencializar ações que contribuam para a promoção da escola inclusiva;
- Colaborar na organização das atividades culturais, festas, eventos e atividades de estudo do meio;
- Organizar reuniões de agrupamentos, de acordo com as necessidades;
- Organizar e coordenar juntamente com os demais membros da equipe gestora as reuniões de Formação Continuada e de Avaliação Institucional;
- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos, procurando integrá-los com as demais atividades da instituição;
- Prestar atendimento às famílias quando solicitado pelas mesmas ou quando houver necessidade de reunião entre os responsáveis pela criança e os educadores;
- Participar juntamente com a equipe gestora da avaliação do trabalho realizado pelas professoras, monitores e agentes de educação infantil;
- Estar atenta a questões de relacionamento entre funcionários, buscando ambiente agradável de colaboração, respeito e cordialidade entre todos que fazem parte da instituição;
- Organizar momentos que promovam a integração entre todos os profissionais, estabelecendo diálogo com todos os segmentos da instituição;
- Promover ações juntamente com toda a equipe de educadores que possibilitem dar visibilidade à comunidade do trabalho pedagógico por nós realizado.

4.9 - Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional.

Os cursos, palestras e grupos de estudo que são organizados no CEI estão vinculados a uma intencionalidade, a pesquisas aprofundadas dos saberes pedagógico. Temos como propostas, palestras divididas por setores de atuação para que possamos abranger a prática de todos os envolvidos no processo educacional.

Periodicamente convidamos palestrante e especialistas da área educacional e de diferentes áreas que se relacionam no processo educativo. Há momentos de trocas de experiência que são estimulados nos grupos de estudos, a fim de acrescentar conhecimento.

Reivindicamos a ampliação de cursos e estimularemos a equipe escolar a participar dos cursos ofertados pela SME, fora da

U.E.

Pretendemos, ainda, incentivar o interesse pela a formação continuada por meio de convênios com a Universidade Salesiana (Unisal).

4.10 - Planos de Ensino de agrupamento em articulação com a Educação Especial e as descrições de saberes, de acordo com as Diretrizes Curriculares vigentes.

AGI A

Professora: Ronise Rodrigues Solano Lopes

Monitoras: Thainá, Ana Paula, Hévila,

A brincadeira dentro de uma perspectiva biológica, considerando-a como um elemento constituído sócio-historicamente pelo indivíduo e que se modifica, em função do meio cultural e da época em que o sujeito está inserido. (Vygotsky, 1998)

Na brincadeira as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como atenção, a imitação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio de interação.

A turma do agrupamento I A, no ano de 2016 é composta por 25 crianças, sendo 12 são meninos e 13 meninas. Esse agrupamento atenderá crianças na faixa etária de 04 meses até 02 anos a serem completados no decorrer do ano. Essa organização de agrupamento foi planejadaq pela equipe gestora do CEI, a fim de formar uma turma heterogênea atendendo a sua proposta sócio Interacionista, promovendo a convivência entre as diferentes idades e estabelecendo relações diversas entre si. A equipe de trabalho é composta por mim, que assumirei a sala pelo período da manhã e mais 4 monitoras que ficarão com as crianças em período integral.

Foi pensado pela equipe pedagógica, o acolhimento das crianças e suas famílias, no qual teremos um período de adaptação, respeitando o tempo de cada um. Dentro dessa adaptação teremos um trabalho prezando garantir às crianças, além de todo o cuidado e amparo emocional pertinente a idade, proporcionar novas vivências e interações, mantendo alguns hábitos trazidos de sua família.

No CEI temos vários espaços amplos para a prática de brincadeiras, assim as crianças poderão explorar os ambientes com segurança.

Estarei desenvolvendo uma rotina, que se iniciará na entrada, com o acolhimento das crianças, em seguida o café da manhã, após atividade pedagógica e algumas trocas, seguido ao almoço, o momento do “soninho” que é importante para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. O período da tarde segue com café da tarde, banho, jantar e trocas finais realizadas pelas monitoras.

Irei trabalhar com atividades que estimulem as crianças nessa faixa etária, respeitando os limites de cada um. Com as crianças pequenas tenho a preocupação em construir uma identidade própria e de trabalhar a identidade delas a partir do que eles vivem no bairro, de sua família e seu cotidiano. Assim sendo irei oferecer às crianças atividades

diversas que possam de alguma forma estabelecer uma ligação familiar, proporcionando troca de experiências, sempre estabelecendo uma relação de confiança. A identidade traz também, o reconhecimento do próprio nome, representando a individualidade de cada um. Propor regras e limites, mas sempre incentivando o respeito por si mesmo e pelos outros. Na organização de diversas atividades irei propor situações que promovam a estimulação motora, auxiliando a criança na habilidade motora grossa e fina, como alcançar e bater em alvos parados e em movimento. Atividades no colchonete como deitar, sentar, arrastar, rolar e engatinhar, brincar com bolas de diferentes tamanhos, chutando-as, arremessando-as com as mãos para o alto ou para os amigos.

Os materiais podem ser de diversas formas com intuito de que as crianças percebam como por exemplo as diferenças de peso, tamanho e texturas, podendo, assim, estabelecer semelhanças e diferenças entre os objetos. Também serão oferecidos outros tipos de materiais como: bexigas, algodão, feijão, farinha de trigo, garrafinhas com variados tipos de líquidos, infinitas variedades e texturas. Histórias infantis e contos serão apresentados às crianças, através de livros com figuras atraentes, com fantoches e encenações com ou sem músicas, após incentivar o seu manuseio. Essas atividades também favorecem o trabalho com a linguagem. Irei trabalhar o projeto “Músicas e Sons”, promovendo atividades que estimulem e permitam um contato direto e indireto das crianças com sons em geral. Propiciar canções musicais variadas e o uso de diversos tipos de materiais.

No processo de higiene e da relação das crianças com seus corpos, o banho e a troca de fraldas são momentos privilegiados para que os pequenos explorem e reconheçam o próprio corpo e as diferenças existentes entre uma criança e outra. Nesse momento, a íntima relação entre o cuidar e o educar torna-se mais palpável, pois as monitoras da turma precisam estar conscientes de que a cada toque e a cada expressão tem uma mensagem, um ensinamento. Em relação à alimentação das crianças, elas alimentam-se no refeitório coletivo, juntamente com outras crianças, para que haja uma interação com crianças menores e maiores que elas. O momento das refeições é muito importante para as crianças, porque a alimentação deles tem uma grande transformação no primeiro ano de vida, quando os alimentos passam a ser sólidos e a criança começa a ser incentivada a se alimentar sozinha. Nós, como educadores, entendemos que é importante para seu desenvolvimento iniciar esse processo.

Para avaliar e documentar o meu trabalho, utilizo caderno de registro com anotações individuais referentes ao desenvolvimento de cada criança sobre suas conquistas, descobertas, características, mudanças, progressos, necessidades, essa avaliação se faz de forma contínua, visando sempre o desenvolvimento do meu trabalho e desse modo favorecer o desenvolvimento pleno das crianças. Outra forma de registro, será através de fotos das crianças, onde será montado um vídeo relatando o desenvolvimento e atividades dirigidas feitas pelas crianças.

Referências Bibliográficas:

Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília:MEC/SEF, 1997.

OLIVEIRA, Marta Kohl. VYGOTSKY: Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico. Spicione, 2008 – Acesso em 25/05/2016.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. Ser de bebês: um estudo de caso em uma creche conveniada. Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em educação)- Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

AGRUPAMENTO 1 -B

PROFESSORA: LUCIENE LACERDA PINHEIRO

O grupo de Educadoras é formado por: Antônia, Jaqueline, Sônia e Sueli

A Turma do Agrupamento 1 B, do ano de 2016 é composta por 25 crianças, 13 meninos e 12 meninas, de famílias residentes, em sua maioria na região do Oziel Gleba B..

Neste grupo apenas 4 crianças sentam, mas não andam, os demais andam.

A alimentação está sendo introduzida aos poucos, o leite e a fruta estão sendo bem aceitos, pela maior parte das crianças. No começo algumas crianças rejeitavam a comida, agora que todos já ficam no período integral, todos estão comendo.

Percebemos uma boa aceitação por parte da família, que participam e perguntam sobre o dia da criança. Todos já brincam e já seguram objetos sozinhos, apenas um bebê ainda não o faz.

Essa turma gosta muito de ouvir música, principalmente aquelas cantadas pelos educadores, seguidas de gestos, algumas crianças acompanham batendo palma.

O processo de inserção e qual a sua importância, foram discutidos com as famílias na primeira reunião. Todos concordaram que as primeiras semanas tivessem um horário especial, assim seria menos sofrido para as crianças, para as famílias e também para nós. Algumas das famílias ficaram até mais tranquilas quando ouviram a proposta, já que nos primeiros dias, o tempo longe de seus filhos não seria longo. A inserção está sendo muito importante, pois estamos conseguindo observar algumas especificidades e traçar caminhos para o trabalho com essa turma neste ano.

Baseando na caracterização inicial do agrupamento 1 B, após observação da turma, podemos proporcionar um ambiente rico e prazeroso onde a criança possa se desenvolver no seu aspecto físico, psicológico e cognitivo. Durante o ano, iremos trabalhar com desenvolvimento motor, para que as crianças possam engatinhar e andar. Para isso trabalharemos com obstáculos, brincadeiras diversas nos diferentes espaços, interações lúdicas, sociais com objetos e com o meio, músicas, estimulação e bem-estar. O afeto, a socialização e a interação entre criança-criança e adulto-criança, nessa fase, são muito importantes. Sendo assim devemos proporcionar esses momentos onde o brincar junto possa estar presente. O banho e a troca também são momentos ricos, onde os sentidos devem ser estimulados.

Também compreendemos e observamos que a questão do vínculo é muito importante para os bebês e as crianças pequenas. Por isso, o educar e o cuidar são indissolúveis, de mãos dadas, em todas as intenções propostas aqui.

Durante o ano letivo trabalharemos de acordo com os Projetos propostos no Projeto Pedagógico da unidade escolar. No Projeto da turma do agrupamento 1 B- Água e Sensações, desenvolveremos atividades que sejam próprias do mundo lúdico e imaginário dos bebês e das crianças nessa faixa etária. Dessa maneira, pretendemos proporcionar:

- Promover situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos, por meio da linguagem oral;
- Explorar o ambiente, manuseando diferentes objetos com diferentes texturas, sons e cheiros;
- Aprimorar os sentidos: paladar, olfato, audição, tato e visão;
- Manifestar curiosidade e interesse na exploração dos materiais novos;
- Proporcionar deslocamento no espaço a fim de desenvolver capacidade motora, produzindo gestos, movimentos e sentidos;
- Linguagem oral, corporal, comunicação e expressão (Linguagem);
- Corpo humano, expressividade, coordenação motora e sensações (Movimento);
- Produção de gestos, movimentos e sentidos (Movimento);
- Comparação e quantidade (Matemática);
- Explorações de diferentes materiais, observação e conversação sobre imagens e objetos (Artes Visuais);
- Brincar no banho com a água; batendo na água recolhendo nas mãos, espirando, enchendo e esvaziando

- potes de água junto à criança;
- Levar as crianças para manipularem areia, massinha de modelar, após levando-as para lavarem as mãos;
 - Trabalhar a música, alta, baixa, sons, se expressando conforme a música ou o volume;
 - Experimentar líquidos diversificados, para sentirem os diversos sabores: doce, salgado, azedo e amargo;
 - Escolher e esconder um objeto que faz barulho, exemplo (despertador, rádio) e deixar que as crianças o procurem;
 - Trabalhar com tinta guache (pintando as mãos e os pés);
 - Proporcionar banhos para as crianças na piscina de plástico;
 - Utilizar plásticos para fazer som (brincadeira da chuva);
 - Fazer sons com materiais diversos, como chocalhos, colher de pau, chaves, guizos etc.;
 - Caixa surpresa: quebrar a rotina e despertar empolgação e interesse;
 - Cascata de água, colocar na hora do soninho para relaxar;
 - Confeccionar livro das sensações contendo diversas texturas; assistir a vídeos referentes ao tema;

Observação: É importante em todos os momentos conversar com as crianças, fazer perguntas e estimular.

INCLUSÃO

A inclusão será um trabalho efetivo e em grupo, devendo haver um desenvolvimento entre educadora, equipe gestora, pais e crianças. Não há como agir com a criança, mesmo pequena, sem considerar suas vontades, suas necessidades, seus medos e seus sentimentos. As mudanças substanciais, em geral, despertam ansiedade. Daí a importância de um trabalho consciente e responsável pela infância. Nosso trabalho será reflexo e respeita a diferença do outro e seus limites.

AVALIAÇÃO

Ao avaliar é preciso lembrar que cada criança é única: possui um nível de desenvolvimento, traz tipos de conhecimentos prévios diferentes, estabelece conexões com os saberes de maneira própria e possui diferentes interesses e modos de aprender.

A avaliação se dará de forma processual, realizada diariamente, destinada a auxiliar o processo de aprendizagem e a fortalecer a autoestima da criança. Assim será possível avaliar a evolução de todas as crianças e valorizar cada aspecto de seu desenvolvimento, o qual envolve diferentes habilidades, entre elas: física, afetiva, cognitiva, ética, estética, relacional, pressupondo que as crianças não são iguais e possuem um ritmo próprio e uma forma de aprender.

Segundo Tristão: “muitas coisas ocorrem de forma fugaz, de forma que se não foram documentadas e percebidas como experiências construtivas de contextos educativo de um berçário, caracterizadas pela sutileza das ações que as compõem, acabam perdendo-se com o conturbado cotidiano”.

Desta maneira utilizamos um caderno onde registramos tudo sobre a criança e através destas anotações confeccionaremos um portfólio para cada criança contendo fotos, conquistas, descobertas, características, mudanças, progressos, necessidades, gestos e desgostos que será observado no decorrer do ano letivo.

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, Maria Lúcia de A. Educação Infantil e Sócio-interacionismo

Educação Infantil: Muitos olhares. OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos (org) 2 ed. São Paulo: Cortez: 1995.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. Ser professora de bebês: um estudo de caso em uma creche conveniada. Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em educação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

AGRUPAMENTO 1 – TURMA C

PROFESSORA: MARIA SONIA DOS SANTOS DEUZ

MONITORAS:, AGATHA, ANA CAROLINA, NATÁLIA

A Turma do Agrupamento 1 C, é composta por 25 crianças sendo, 11 meninos e 14 meninas de famílias residentes, em sua maioria, na região do Parque Oziel Gleba B.

Este agrupamento atenderá crianças na faixa etária de 4 meses até 2 anos a completar, no decorrer do ano. A organização do agrupamento foi planejada pela equipe gestora do CEI, com propósito de formar uma turma heterogênea para que seja estabelecida relações entre si.

Assumirei a sala do período da tarde e as 4 monitoras ficarão com as crianças em período integral. Foi planejado, com toda a equipe pedagógica, o acolhimento das crianças no qual teve início o período de adaptação. Esse processo procura oferecer bem-estar, conforto físico e emocional à criança.

Há uma relação entre os movimentos e experiências da criança que vão gerar significados novos, numa relação em que interagindo estabelecem conhecimento com o meio em que vivem. Será observada a questão do vínculo, muito importante para os bebês, pois o educar e o cuidar caminharão juntos em nossas propostas.

Estabelecerei a rotina, com acolhimento das crianças feito pelas monitoras no período da manhã. Após o café da manhã, acontecem os banhos, realizados pelas monitoras. Após o almoço, teremos o momento do “soninho” que é importante para o desenvolvimento físico e cognitivo da criança. As atividades pedagógicas e as trocas finais são realizadas no período da tarde, por todos da equipe, promovendo o contato e interação.

As atividades que irei trabalhar com as crianças nessa faixa etária, proporcionam atividades lúdicas e prazerosas que promovem e estimulam o contato com os bebês, possibilitando o uso de diversos tipos de materiais. As brincadeiras são excelentes oportunidades de mediação entre o prazer e o conhecimento (JUY).

As culturas infantis são constituídas por conjuntos de formas, objetos, ou seja, brinquedos, músicas, histórias vivenciadas pelas crianças.

Também será trabalhado a partir do que eles vivem no seu cotidiano, a identidade própria, ligações com a família, escola e realização de brincadeiras

Atividades que estimulam a criança nas habilidades motoras, grossa e fina: engatinhar, rolar, sentar, brincar com bolas, serão também propostas.

Serão realizadas atividades que ajudem o bebê a construir sua imagem corporal em frente ao espelho, imitar sons,

gestos.

Os materiais: bexigas, água, farinha de trigo, água com brinquedos serão utilizados para que as crianças observem as diferenças entre os objetos. Trabalharei com histórias infantis, figuras, fantoches, encenações que favorecerão a linguagem oral e a leitura. Os nomes das crianças serão apresentados umas para as outras; serão estabelecidos limites e regras, mesmo sendo tão pequenos, com o incentivo ao respeito. Proporei também diversas situações na organização de atividades na qual será estimulada a coordenação motora fina e grossa. em o

Trabalharei o projeto “Água, a importância para nossas vidas”. De onde vem a água e a sua importância no planeta. Os alimentos que contem água, a importância da água para o nosso corpo, a falta de água, reconhecer a qualidade de vida, perceber a interferência negativa e positiva que o homem pode causar na natureza. Qualidade de vida, higiene, e o desperdício da água.

No processo de higiene, o banho e nas trocas de fraldas são momentos em que os bebês reconhec

próprio corpo, por isso, na relação entre o cuidar e o educar, necessitam de atenção a respeito de cada gesto e expressão passando um ensinamento às crianças. Pois quanto menor for a criança, mais o adulto será fonte principal de suas experiências. (MELLO, 1999, p.25)

Para que haja interação entre umas com as outras, as crianças se alimentam em um refeitório coletivo onde o momento das refeições é muito importante para os bebês, nos primeiros anos de vida. Quando os alimentos passam a ser sólidos, criança começará a ser incentivada a se alimentar sozinha. Entendemos que é bom deixá-los comer com as mãos, formando pinça com os dedos e oferecer colher para que possa mexer a comida, isso fará com que a criança tente levá-los à boca.

A inclusão da criança requer um trabalho afetivo e em grupo, que envolverá educadoras, equipe gestora, pais e crianças. Com a criança pequena há a necessidade de agir considerando suas necessidades, medos e sentimentos. As mudanças que despertam ansiedades, requerem reflexão, respeito às situações das crianças.

Todo o trabalho é documentado e avaliado em um caderno de registro com anotações individuais referentes ao desenvolvimento de cada criança, suas características descobertas, buscando, a cada vez, melhorar nosso trabalho em favor do desenvolvimento da criança. Também será confeccionado um catálogo onde serão guardadas as atividades das crianças, relatórios, exposições dos projetos que serão observados no decorrer do ano, para que os pais e a equipe gestora fiquem cientes das atividades que foram trabalhadas. O caderno e as fotos serão expostos nas reuniões e nos TDCs.

BIBLIOGRAFIA:

MEIRA, Ana Maria: A cultura do brincar

LDB: Lei de diretrizes de Base da Educação 9.394/96

WALLON: Afetividade e cognição da inteligência

HTTP: WWW.anped.org.br/reuniões/23/textos/2019t.

ORTIZ: Relação entre movimentos da criança e a instituição

VIGOTSKY, Mora Davis Silva: Interações sociais para o conhecimento.

ROJAS: Jogo e educação. Professora Tania Ramos Fortino.

MELLO, Maria Aparecida, Atividades mediadoras nos processos colaborativos

Parâmetros Curriculares Nacionais MEC/SEF, 1997

AGRUPAMENTO II A.

PROFESSORA: CAMILA SALERNO RANDO.

MONITORAS: ALINE, ÉRICA E KARINA.

O presente Plano Anual de Ensino tem como objetivo maior direcionar e organizar o trabalho que será desenvolvido com a turma do agrupamento II A, neste ano letivo de 2016, o qual será composto por 28 crianças em uma faixa etária de dois a três, onde são 17 meninos e 11 meninas, sendo algumas crianças matriculadas 2016 e outras oriundas de outro CEI. Os agrupamentos são formados e definidos de acordo com a demanda existente da comunidade. Baseando-se nesses dados desenvolverei um trabalho onde possa contemplar ambas realidades, sempre considerando que a criança deve ser motivada e trabalhada em todos os aspectos e levando em conta suas linguagens, para que assim possamos obter a realização de um excelente trabalho.

A criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com determinada cultura e em um determinado momento histórico. Possui uma natureza singular, que a caracteriza como um ser que pensa, sente e vê o mundo de um jeito muito próprio, precisando ser compreendida e respeitada em todas suas peculiaridades.

Brincar para a criança é muito importante, pois a criança é um ser lúdico que faz suas próprias construções através do brincar. É durante a brincadeira que se estabelecem vínculos afetivos que ajudam na construção de suas ideias e sentimentos sobre o mundo, sobre as pessoas e sobre si mesma.

É na infância que a criança adquire novos conhecimentos, formula conceitos e assim surge novas descobertas, pelo simples fato de se relacionar e interagir com outras crianças e com adultos, dessa maneira formam uma base para a construção de seus próprios conhecimentos.

“Favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos físico, emocional, intelectual e social; “Possibilitar experiências educacionais na escola, que favoreçam aos sujeitos buscarem melhores condições de vida, mediante a tomada de consciência crítica e ao exercício da cidadania; - Orientar o processo de tomada de decisões, apontando a trajetória dos sujeitos, seus avanços, dificuldades, e possibilidades no sentido de indicar novos caminhos a serem percorridos.” (MEC, 1993)..

Desenvolvo a mediação com as crianças, atenta em não oferecer conhecimentos prontos, mas de proporcionar um fazer, um agir do aprendiz na construção do próprio saber, como sujeito que produz e questiona. Favorecendo a produção do conhecimento, ou seja, formar crianças que indagam e refletem sobre o que aprendem, proporcionada através da pesquisa na tarefa de juntos investigarem e analisarem construindo o conhecimento integral. Procuro forma de diálogos que promovam a interação na sala de aula.

Macedo (1994) afirma que o professor construtivista deve conhecer a matéria que ensina. Mas, por uma razão diferente da que se imagina. Antes, tratava-se de saber bem para transmitir ou avaliar corretamente. Agora, trata-se de saber bem para discutir com a criança, para localizar na história da ciência o ponto correspondente ao pensamento dela, para fazer perguntas “inteligentes”, para formular hipóteses, para sistematizar, quando necessário.

Pretendo estimular e desenvolver a interdisciplinaridade que abrange outras áreas do saber ampliando o conhecimento, possibilitando avanços diversificados, motivando o raciocínio-lógico, o protagonismo e a imaginação.

Dessa forma, inserida em todos os espaços da CEI, explorando suas potencialidades, podendo engatinhar, correr, pular, sentar, rolar, descer, subir, equilibrar, explorar objetos, criar seus “próprios cantinhos”, falar, brincadeiras de faz-de-conta, dançar, pesquisar, pintar, socializar, resolver problemas, imaginar, cantar, ler, teatralizar, contar, apresentar, construindo novos conceitos e informações através de diversas atividades significativas e inovadoras, favorecendo o desenvolvimento global da criança em todos seus aspectos afetivo, social, físico, cognitivo, emocional, espiritual e corporal de modo que as múltiplas linguagens sejam destacadas.

Almejo trabalhar com projetos através dos interesses das crianças buscando resgatar valores, assumir atitudes de pesquisador, promover o respeito, o cuidado consigo, com o outro, com a sociedade, com o meio ambiente; socializar com outros agrupamentos; estimular o pensar sobre o pensar, desenvolver sua motricidade, lateralidade e equilíbrio. Também quero envolver a família no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, compreendendo que, escola e família devem caminhar juntas, para promover uma melhor educação.

Desejo promover que a criança seja o autor da sua própria aprendizagem, para tal valorizo sua participação ativa, por isso quero propor vivências de situação-problema, refletir sobre elas, tomar atitudes favoráveis e positivas diante dos fatos, promover o protagonismo, a fruição, a autonomia, a imaginação, a sensibilidade, contribuir a inserção de ser cidadão, ampliar sua bagagem de leitura, possibilitar sua ação crítica e transformadora.

Para tal utilizarei de recursos como livros, jornais, revistas, murais, histórias, desenhos, brincadeiras, contos, fantasias, músicas, vídeos, danças, projetos, teatros, fantoches, maquetes, jogos, cartazes, exposições, tesoura, giz, material reciclável, papel sulfite, massa de modelar, cola, tesoura, lápis de cor, giz de cera, pincel, papel kraft, papel dobradura, dvds, cds, tinta guache, papel crepom, cartolina, algodão, etc.

Buscarei estabelecer uma rotina que contemple as atividades a serem realizadas de forma coletiva, individual, e diversificadas, onde permita a construção do conhecimento a partir de situações que as crianças possam agir, contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo.

Os espaços internos e externos do CEI serão usados de diversas maneiras, como:

* Sala: será usada para realização de atividades individuais e coletivas e também para os momentos de roda da conversa, chamadinha, quantos somos, tempo, calendário e nossa rotina com conversa sobre as regras e combinados do dia. A rotina da sala acontecerá de forma a incentivar a autonomia e a socialização entre as crianças, nos momentos de arrumação dos brinquedos, organização da sala e cuidados com os bens coletivos;

* Pátio: para atividades e brincadeiras livres e dirigidas, bem como a socialização com as outras turmas;

* Biblioteca: manuseio de livros, desenvolvimento do hábito de leitura, contação de histórias com o uso de dedoches e fantoches;

* Brinquedoteca: disponibilidade variada de brinquedos para as crianças, onde também trabalharemos a autonomia e onde cada criança pode escolher com o que, e como brincar;

* Casinha de boneca: onde as crianças terão o momento do faz de conta, socialização e interação nas brincadeiras;

- * Quiosque: o espaço será usado para momentos de piquenique, elaboração de receitas de culinária, contação de histórias, atividades ao ar livre e socialização entre as crianças;
- * Refeitório: apresentação da variedade de alimentos, preparo de receitas culinárias, estímulo à alimentação, escolha do alimento e autosservimento;
- * Parque: propor às crianças brincadeiras livres e dirigidas como: circuito, desafios corporais, obstáculos e faz de conta;
- * Tanque de areia: o espaço pode ser incrementado com cavalinhos, bonecos e baldinhos, estimulando ainda mais o faz de conta;
- * Videoteca: será disponibilizada para as crianças assistirem a filmes adequados à idade, e com conteúdos que estimulem a imaginação das crianças, e também para momentos de cinema com pipoca;

O meio de comunicação com as famílias será através do caderno de recados, reuniões e eventos que acontecerão no decorrer de todo o ano letivo, onde as famílias tomarão ciência dos projetos trabalhados em sala e informações sobre suas crianças, além de participar dos momentos proporcionados pelo CEI para interação entre escola, criança e família. Os registros serão feitos através de fotos, portfólio, cartazes confeccionados pelas crianças e atividades desenvolvidas em folha.

A avaliação será contínua e processual, ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo a melhoria da ação educativa, onde o professor avaliará todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança em seus aspectos. Acontecerá através de observações diárias e registros em caderno, fotos e exposição das atividades, de maneira a se considerar e valorizar o avanço de cada criança.

“No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem. Para que isso ocorra, o professor deve compartilhar com elas aquelas observações que sinalizam seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.” (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998.p.60.v.1).

Enfim, desejo educar pela prática e exemplo, atuando dinamicamente com um olhar construtivista para cada criança, respeitando sua história-social de vida, seu costume, sua linguagem, seu conhecimento prévio e de mundo, amando minha missão para obter tamanha conquista: desenvolvimento integral de cada criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. São Paulo: Papirus, 1992.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação na Pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MACEDO, Lino. Ensaios Construtivistas. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 1994.

BRASIL, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

POCHO, Cláudia Lopes. Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2009.

Agrupamento II B

Professora: Rosângela

Monitoras: Regiane, Larissa, Cyndi

Neste ano de 2016 utilizarei como proposta pedagógica a concepção sócio-interacionista, pois, vejo a criança pelo seu contexto geral, com isso proporcionarei momentos para que o seu desenvolvimento seja integral, priorizando a descoberta de novos conhecimentos. Sendo assim, vejo que a infância é o período em que a criança deve se desenvolver através do brincar, e para isso precisa de estímulo. Ela tem necessidades próprias que devem ser respeitadas pela sociedade, no qual proporcionarei um ambiente lúdico e agradável onde predomine o afeto, compreensão e a interação, pois com a convivência a criança constrói um vínculo afetivo com a professora, colegas e todos a sua volta.

Procurarei com a turma do AG II B promover a autonomia de cada um, utilizando as diferentes linguagens corporal, musical, plástica, oral, sempre priorizando o lúdico, conscientização sobre regras, limites e sua necessidade para o convívio social saudável.

Trabalharei a psicomotricidade através do cotidiano (ficar em pé, sentar, descer, subir, abrir e fechar, brincar no parque), proporcionando momentos adequados para esse desenvolvimento.

O número de matriculados até o presente momento é de 28 crianças, sendo 14 meninas e 14 meninos, com faixa etária que varia entre 1 ano e 10 meses a 3 anos e quatro meses, entre elas, 17 usam fraldas.

A turma é bem tranquila e bem participativa, pois as crianças adoram conversar, cantar e brincar.

Nessa faixa etária a rotina é muito importante para que a criança tenha um bom desenvolvimento, pois, através da mesma, a criança atribui significados de tempo, espaço, etc.

Iniciamos as atividades num primeiro momento com o "Bom dia". Assim que todos estão na sala faço uma roda. Todos participam com músicas infantis, teatro, dança ou história. Nesse momento aproveito para firmar os combinados do cotidiano.

Trabalhamos com o lúdico de uma maneira que a criança possa participar expressando seus sentimentos, alegria, tristeza e solidariedade.

As atividades geralmente são propostas no coletivo com todos participando ou em grupos mistos de meninas e meninos, reforçando a socialização entre todos.

Considero importante planejar atividades que permitam a movimentação livre da criança com realização de brincadeiras, jogos e o faz de conta.

A avaliação será contínua, ou seja, a todo momento, desde o momento que a criança chega aqui no CEI, como se

alimentam, dormem, assim que acordam, nas brincadeiras, em momentos de interação com as outras salas, em todas as ações, pois a cada instante a criança está em pleno desenvolvimento, procuro sempre estar relatando o desenvolvimento da criança para os pais, com isso a troca de informação é recíproca.

Temos a disponibilidade de vários espaços interativos para ajudar no aspecto social como:

- Casa de bonecas
- Pátio
- Quiosque
- Brinquedoteca
- Parque

- Tanque de areia

Esses ambientes são amplos e, com isso, nos projetos sempre integramos a possibilidade de mais de uma turma participar do ambiente, fazendo com que a interação entre turmas se tornem mais presente no nosso cotidiano escolar.

Como isso dá-se a oportunidade para o novo, aguçando a curiosidade, garantindo que as atividades e momentos sejam dinâmicos despertando os totais interesses da criança.

Além dos diversos ambientes desenvolverei atividades com diversos tipos de materiais como:

- Recicláveis em geral (papeis, plásticos, garrafas).
- Materiais naturais (folha, areia, grama).
- Massinha.
- Livros
- Fantoques.
- Brinquedos pedagógicos.

Como professora tenho que mediar situações diversas para que cada criança se desenvolva trabalhando os desafios individuais e coletivos, em atividades que tenham como foco principal o lúdico como forma de interação e crescimento.

“A educação infantil possui uma identidade própria constituída a partir das características das crianças, que são os sujeitos para os quais ela se destina, e da sua forma de se relacionar com o mundo e de construir sentido para que experimentam. O trabalho com a linguagem escrita na educação infantil deve respeitar a criança como produtora de cultura”. (BAPTISTA, 2010, p. 2).

Divulgarei os trabalho através de apresentações, exposições, cartazes, fotos, vídeos, reunião entre famílias e educadores, reuniões pedagógicas, mediante o desenvolvimento e necessidade dos projetos e planejamentos. A avaliação é feita através de registros e livro da vida.

Referências bibliográficas:

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, MEC 2010.

KISHIMOTO T. M. O Brincar e suas Teorias. São Paulo: Cengage. Learning: 2008.

ViGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn,

GANDINI, Lella e FORMAN, George (orgs). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre/RS: Artes Médicas Sul Ltda., 1999, p. 59-104

RUSSO, Danilo. De como ser professor sem dar aulas na escola da infância. In: FARIA,

Ana Lúcia Goulart (org.). *O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 67-93.

Agrupamento II C

Professora: Vanessa Fernandes de Melo

Monitoras: Maria Shirley dos Santos, Caroline Teixeira da Silva e Camila Cristina Rodrigues Assis.

O plano inclui, por meio das diferentes linguagens, um trabalho que visa a conscientização sobre o respeito às regras da escola, o desenvolvimento das habilidades cognitivas, afetivas, motoras e sociais, para que a criança sinta-se inserida no grupo social escolar e conquiste sua autonomia, entenda o sentido de cooperação e demonstre através de ações e atitudes positivas as experiências trazidas de casa.

Segue-se trabalhando a identidade da criança e dos participantes da equipe escolar envolvendo assim conhecimentos como: descobrir o eu e o outro, e saber sobre gênero; o ambiente escolar; a família; a cultura infantil brasileira.

A proposta permite que se desenvolva a audição, a percepção de sons diversos, conhecimento de diferentes cantigas de roda, a expressão corporal e os órgãos do sentido, bem como a estimulação da coordenação motora grossa e fina, desenvolver o equilíbrio e a lateralidade, saber reconhecer as questões de composição do mundo, como, por exemplo, as frutas, animais, transportes e objetos.

A leitura infantil é vista como fonte de conhecimento e a linguagem oral como meio de comunicação e ampliação do pensamento, assim, através das brincadeiras, o trabalho vai auxiliar a criança a ter autoconfiança em fazer, criar e recriar, oferecendo desafios que levem à solução de problemas. Também auxilia a compreensão do significado de conservação e cuidados com o meio ambiente escolar, a refletir sobre os fenômenos da natureza (chuva, vento, trovão, sol), a ter noção de espaço e adquirir técnicas variadas para se trabalhar pintura, colagem e textura. Também daremos ênfase ao trabalho de identificação dos numerais e do alfabeto.

O agrupamento atende 28 crianças na faixa etária de um ano e meio a três anos a completar, sendo 18 meninas e 10 meninos. A sala de aula possui um amplo espaço de convivência, inclusive com espaço de Solário anexo. Também temos à disposição uma variedade de materiais em sala de aula, como: bonecas, carrinhos, escorregador, jogos diversificados, brinquedos para uso na areia, caixa de brinquedos entre outros, sendo que temos um espaço excelente de armário para acondicionar essas matérias. O espaço físico da CEI de maneira geral é excelente, o que dá condições de desenvolvermos um trabalho de ótima qualidade com nossos alunos.

Sendo a proposta pedagógica da CEI baseada na teoria sócio-interacionista, temos como ponto principal o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem por meio da interação social em contextos históricos, sociais e culturais.

Na teoria sócio-interacionista, que teve em Vygotsky seu maior expoente, uma nova abordagem fica evidenciada. Seus pressupostos partem da ideia de homem enquanto corpo e mente, enquanto ser biológico e social e enquanto participante de um processo histórico cultural.

Vygotsky defende a ideia de contínua interação entre as mutáveis condições sociais e as bases biológicas do comportamento humano.

Partindo de estruturas orgânicas elementares, determinadas basicamente pela maturação, formam-se novas e mais complexas funções mentais, a depender das experiências sociais a que as crianças se acham expostas." (Davis & Oliveira, 1993:49)

Considera-se de muita importância o acesso que temos aos diversos espaços e materiais disponíveis na CEI, quais são:

3 coletores de lixo recicláveis, 3 escorregadores de plástico no pátio, espaço amplo no pátio interno da escola, 1 palco, bebedouro no pátio com 10 torneiras, 2 cestos de basquete, 4 balanços, 4 gangorras, 1 gira-gira, 1 playground, 1 escorregador, tanque de areia para brincar, 1 casa de bonecas, fantasias, fogãozinho, geladeira, armário, pia, dedoches, fantoches, 1 quiosque com pia, 2 banheiros masculinos e femininos com 1 banheiro para cadeirantes, 1 banheiro externo para menino e menina adaptados para alunos cadeirantes; refeitório, livros de história, tapete de borracha, brinquedos de montar (pecinhas), panelinhas, bolsinhas, secador, baldinhos, pazinhas, carrinhas, carrinho de supermercados, brinquedos de cozinha, fogãozinho, bonecas grandes, capacetes, bolas, circuito, malas de médico, cordas, raquetes para ping-pong, túnel, sulfite, durex, durex colorido, cola, cola colorida, contrátil, luvas, prendedor, giz de lousa, apagador, lastex, barbante, tinta guache, sulfite A-3, E.V.A, cola quente, laminado, TNT, cartolina, papel dobradura, camurça, manilha, papel crepom, celofane, seda, cadernos de brocha, régua, tesouras, apontadores, clips, lápis de escrever, envelopes, canetas, marca texto, caixa organizadora, furador, tinta cara, lápis de cor, prendedor de roupa, jogos de alinhar, jogo de números e quantidades, quebra cabeça, jogo da memória, carrinhos, alfabeto móvel, canetinhas, jogo da memória meios de comunicação, transporte, árvore numérica, coleta seletiva, formas, cores, animais da selva, pincel fino e grosso, jogo primeiros laços para amarrar o cadarço, domino animais, jogo da memória profissões, massinha.

A proposta de utilização de todos os ambientes da escola de forma organizada, através de uma Rotina Semanal, tem como ponto de partida a concepção de interação criança e meio para a construção do conhecimento.

Como forma de avaliação diagnóstica, há que se considerar que todas as crianças aprendem construindo hipóteses, e que essas hipóteses são reelaboradas sucessivamente, de acordo com o ritmo de cada uma, de modo que possamos traçar intervenções significativas e coerentes com o que nos foi apresentado por elas. Sabemos que o reconhecimento dos saberes das crianças sobre os conteúdos a serem trabalhados é um processo que deverá acontecer ao longo do ano todo, pois a todo o momento iniciamos o trabalho com diferentes conteúdos nas classes de

Educação Infantil e o conhecimento prévio das crianças é um importante fator a ser considerado no encaminhamento das ações.

Considerando que nesta faixa etária as atividades propostas devem apresentar um caráter lúdico, acreditamos que é preciso que sejam significativas, ou seja, que tenham um uso real, por isso é desaconselhável criarmos situações artificiais para avaliarmos os conhecimentos das crianças, pois, isso pode comprometer sua expressão, seu envolvimento com a proposta, seu empenho e, conseqüentemente o resultado obtido.

O professor deve procurar conhecer o que a criança sabe através de atividades consideradas habituais na sala de aula, atividades que as crianças realizam diariamente, por isso será necessário, vários dias para avaliar todas as crianças sobre uma mesma atividade, ou seja, o professor deve acompanhar um grupo de crianças hoje, outro grupo no dia seguinte (enquanto as demais realizam a mesma atividade) e assim sucessivamente, até avaliar a classe toda. Esse acompanhamento do professor no momento em que a criança realiza a atividade é importante, pois, seus comentários, suas tentativas, suas perguntas, mostram muito mais sobre ela, do que o resultado exposto no papel.

Desta forma, o trabalho através de Projetos, se faz muito importante, pois nos proporciona acompanhar o processo real de construção da intenção pedagógica.

Como proposta de trabalho para este ano, teremos:

Projeto Cantigas e mais cantigas

Justificativa: Percebemos uma grande necessidade da turma na questão do desenvolvimento da oralidade, assim a música aparece para dar respaldo e desenvolvimento na intenção de trabalharmos de forma alegre e dinâmica.

Objetivos gerais:

- ·Integrar e motivar as crianças através da música;
 - ·Desenvolver a oralidade através da música;
 - ·Explorar a música: ritmo, som, movimento, etc.
 - ·Objetivos específicos:
 - ·Ampliar o repertório musical das crianças;
 - ·Desenvolver a memória musical;
 - ·Explorar a música em diferentes ritmos;
 - ·Explorar diferentes instrumentos musicais;
 - ·Proporcionar diferentes possibilidades de exploração dos sons.
 - ·Ampliar o vocabulário oral através da música e palavras contextualizadas
 - ·Cantar e complementar partes das músicas;
 - ·Participar de brincadeiras cantadas e histórias cantadas;
 - ·Dançar, imitar e inventar gestos corporais;
 - ·Contar oralmente até 10 através de canções;
 - ·Identificar as partes do corpo;
- Utilizarei diferentes materiais gráficos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão.

Atividades:

- ·Tocar diferentes instrumentos musicais que tivermos possibilidade de acesso, além de confeccionar instrumentos com sucata.
- ·Cantar músicas em vários ritmos;
- ·Completar partes da música cantada pela professora;
- ·Participar de brincadeiras cantadas como “Jacaré vive na lagoa”; “Atirei o pau no gato”; “Tchu tchuê”;

respeitando as regras da brincadeira.

- Participar de história cantadas como “Seu lobo está?”
- Imitar gestos conforme a música e dançar espontaneamente;
- Repetir palavras contextualizadas a partir das músicas;
- Relacionar palavras contextualizadas de músicas com brinquedos, objetos ou imagens.
- Identificar as partes do corpo durante as brincadeiras cantadas como “Cabeça ombro, joelho e pé” e “Eu conheço um jacaré”;
- Cantar a música “Minhoquinha faz ginastiquinha” contando até 10;
- Realizar técnicas de pintura ao som de músicas suaves.
- Explorar o som com o corpo, em diferentes velocidades.
- Explorar temas como dia dos pais e folclore através da música;
- Confeccionar murais de arte a partir de músicas;
- Também teremos em nossa Rotina as Sequências didáticas:
 - - Acolhida
 - - Roda de conversa
 - - Caixa Surpresa
 - - Hora da história

Avaliação

A avaliação deve ser feita com base no acompanhamento, observação e registro do educador em relação ao desenvolvimento e progressos de suas crianças. Não deve possuir caráter rotulador ou quantitativo, deve sim, servir como fonte de reflexão e análise, para que possamos perceber até onde chegamos e o que ainda precisamos buscar. Para a criança a avaliação é apenas um modo de conhecê-lo melhor, suas habilidades e suas deficiências, para o educador ela deve ser uma forma de percepção de sua prática e deve apontar modos de aprimorá-la, ao avaliar não devemos nos deter nesta ou naquela área, mas em todas as competências dos nossos pequenos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: 1998. v. 1 e 3.

BRUNIS, V. Música e Cidadania: o papel da música para o desenvolvimento intelectual, emocional e moral do indivíduo.

ABERASTURY, A. A criança e seus jogos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

AGRUPAMENTO II D

PROFESSORA KELLI CRISTINA DOS SANTOS

MONITORAS: MARCELLI NAZARIO DE LIMA OLIVEIRA, THAIS TORROSA COSTA, FLAVIA ALVES DE LIMA SILVA

A educação infantil é a base da educação para a vida. Sem ela seria impossível viver em uma sociedade onde todos precisam comunicar-se uns com os outros. A educação começa desde a mais tenra idade. A criança bem cuidada automaticamente será um adulto educado, responsável ao contrário de uma criança mal educada.

Educar não é espancar, nem impor uma ditadura, mas é impor limites, corrigir quando necessário. É mostrar o caminho certo a seguir. Tudo, ou quase tudo, que o ser humano aprende quando criança, provavelmente, ele fará quando se tornar adulto. Por

que será que existem tantos jovens na criminalidade, no tráfico, na prostituição? Será que é por falta de escolhas? Ou por impulso de alguém? Ou será por falta de educação? Será que demos muita liberdade quando precisavam de limites? Será que os mimamos quando precisavam ser corrigidos? Será que ignoramos quando, na verdade, o que queriam era um pouco de atenção?

Todos esses questionamentos estão em nossas cabeças. Tudo o que planejamos hoje, certamente, colheremos amanhã. Se o ser humano não for educado quando criança, certamente será punido mais tarde por suas atitudes.

O desenvolvimento de uma criança e suas mudanças ocorrem de forma gradual e estão relacionadas a fatores biológicos, como também proporcionados pelos ambientes familiar e escolar. Durante a sua trajetória de vida, a criança experimenta avanços e retrocessos, vivenciados no seu desenvolvimento de forma particular, adquirindo a sua autonomia. Faz -se necessário acompanhar a construção da sua personalidade, sempre respeitando que cada idade apresenta um jeito próprio de se manifestar em seu desenvolvimento físico motor, emocional, sensório/cognitivo e social.

Segundo Vygostsky (1998), para entendermos o desenvolvimento da criança, é necessário levar em conta as necessidades dela e os incentivos que são eficazes para colocá-las em ação. O seu avanço está ligado a uma mudança nas motivações e incentivo, por exemplo: aquilo que é de interesse para um bebê não o é para uma criança um pouco maior.

Para Piaget (1973), os jogos e as atividades lúdicas tornam-se significativas, à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir, reinventar as coisas, o que já exige uma adaptação mais completa.

Essa adaptação é só possível, a partir do momento em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem, que é o abstrato.

O agrupamento II D, que assumirei no período da tarde com mais 3 monitoras, ficará com as crianças, em período integral. A turma será constituída de 28 crianças, composta de meninos e meninas.

Este agrupamento atenderá crianças na faixa etária de 1 ano e 11 meses completos até 3 anos e 11 meses a serem completados no final do ano.

Estabelecerei uma rotina que contemple as atividades a serem realizadas de forma coletiva, individual, e diversificadas, na qual permita a construção do conhecimento, a partir de situações que as crianças possam agir, contribuindo assim para a construção de sua autonomia.

Os materiais usados serão: papel sulfite, revistas, gibis, massa de modelar, cola, tesouras, lápis de cor, giz de cera, pincel, papel kraft, papel colorido, fantoches, dvds, cds, livros, tinta guaches, tinta de terras, pintura com cola, papel crepom, rolinhos de higiênico e potes plásticos.

Os espaços da CEI serão usados de diversas formas, como:

Sala: o espaço será utilizado para a realização de atividades individuais e coletivas e, também para os momentos de roda de conversa, chamadinhas e calendário.

- Pátio: para atividades e brincadeiras livres e dirigidas, bem como a socialização com as outras turmas.
- Casinha de bonecas: onde as crianças terão o momento do faz de conta, socialização e interação nas brincadeiras.
- Quiosque: o espaço será usado para momentos de piquenique, contação de histórias, atividades livres e socialização entre as crianças.
- Refeitório: apresentação da variedade de alimentos, estímulo à alimentação.
- Parque: propor às crianças brincadeiras livres e dirigidas, como desafios corporais, obstáculos e faz de conta.
- Tanque de areia: o espaço pode ser incrementado com cavalinhos, bonecos e baldinhos, estimulando o faz de conta.
- Videoteca: será disponibilizada para as crianças assistirem a filmes, com conteúdos que estimulem a imaginação das crianças, e também para momentos de cinema com pipocas. O contato com as famílias será através da agenda e reuniões.

A avaliação sera processual , qualitativa, observando a criança, diagnosticando onde podemos ajudá-las. Devemos ter subsídios para que possamos rever o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o um ponto de partida na busca da superação das dificuldades e potencialidades dessa criança. Cuidadareiao avaliar sem que haja comparação entre ele e os

demais alunos, para vermos com muita clareza, o quanto a criança avançou

O método de registro da avaliação será realizado por meio de fotos, cartazes e cadernos de registro, entre outros.

Agrupamento III A

Professora: Edilene dos Santos Alves

Monitora: Daniela

Zanluchi (2005) reafirma que:

“Quando brinca a criança, prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.”

Na educação de modo geral, e principalmente na Educação Infantil o brincar é um potente veículo de aprendizagem experiencial, visto que permite, através do lúdico, vivenciar a aprendizagem como processo social. A proposta do lúdico é promover uma alfabetização significativa na prática educacional, é incorporar o conhecimento através das características do conhecimento do mundo. O lúdico promove o rendimento escolar além do conhecimento, oralidade, pensamento e o sentido. Assim, Goés (2008, p 37), afirma ainda que:

(...) a atividade lúdica, o jogo, o brinquedo, a brincadeira, precisam ser melhorado, compreendidos e encontrar maior espaço para ser entendido como educação. Na medida em que os professores compreenderem toda sua capacidade potencial de contribuir no desenvolvimento infantil, grandes mudanças irão acontecer na educação e nos sujeitos que estão inseridos nesse processo.

Contudo, compreender a relevância do brincar possibilita aos professores intervir de maneira apropriada, não interferindo e descaracterizando o prazer que o lúdico proporciona. Portanto, o brincar utilizado como recurso pedagógico não deve ser dissociado da atividade lúdica que o compõe, sob o risco de descaracterizar-se. Afinal, a vida escolar regida por normas e tempos determinados, por si só já favorece este mesmo processo, fazendo do brincar na escola um brincar diferente das outras ocasiões. A incorporação de brincadeiras, jogos e brinquedos na prática pedagógica, podem desenvolver diferentes atividades que contribuem para inúmeras aprendizagens e para a ampliação da rede de significados construtivos tanto para crianças como para os jovens.

Para Vygotsky (1998), o educador poderá fazer o uso de jogos, brincadeiras, histórias e outros, para que de forma lúdica a criança seja desafiada a pensar e resolver situações problemáticas, para que imite e recrie regras utilizadas pelo adulto.

O brincar, cuidar e educar, banheiro em todo o cotidiano, colaborando assim para a formação de crianças autônomas, que aprendem brincando onde o educar vem junto com o brincar. As práticas pedagógicas têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras. A criança quando brinca está aprendendo muito sobre o corpo, a exploração corporal, o saber se envolver em jogos simbólicos, a ser um ser social, a explorar e assim, ampliando o seu vocabulário, propiciando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagem.

O Agrupamento III A está composto por 6 crianças, número pequeno por conta da inauguração do CEI Prefeito Francisco do Amaral no dia 28 de abril de 2016, quase no final do semestre, sendo 5 meninas e 1 menino. As crianças são atendidas das 07:00h às 11:00h e encontram-se na faixa etária de 3 anos e 5 meses e 11 meses.

A equipe do agrupamento III é composta por mim e uma monitora que fica conosco durante esse período. As crianças atendidas do CEI moram nos arredores da escola, ou em bairros vizinhos.

Trabalharemos com uma rotina, iniciando com a acolhida das crianças, depois o lanche, o “bom dia”, a roda da conversa, quando faremos a chamada com as placas de identificação do nome em letras bastão e, no calendário, veremos o dia, mês, ano, e tempo, as atividades pedagógicas. Logo após termos o almoço, higiene e a saída.

Todas as sextas-feiras, os alunos poderão trazer brinquedos de casa que não sejam valiosos ou fáceis de quebrar, e que não estimulem a violência, pois o intuito é que seja um dia prazeroso, favorecendo as trocas sociais e possibilitando a criança o compartilhar e o brincar com o do colega, lidando com os conflitos próprios dessa etapa.

ETAPAS PREVISTAS

Linguagem oral e escrita – leitura de textos, histórias, parlendas, adivinhas que falem sobre o assunto; produção coletiva de pequenos textos; escrita espontânea; cruzadinhas, caça-palavras, atividades com alfabeto móvel.

Matemática – Estatística – porcentagem de água nos alimentos e no corpo; noções de massa (pesado/leve); volume (cheio/vazio); situações problemas envolvendo a água; jogos com dados.

Natureza e Sociedade - Observação do ciclo da água; conversas sobre o desperdício da água nas diversas situações cotidianas, passeios ao redor da escola observando a ação da chuva no bairro e a ocorrência de esgoto a céu aberto (experiência do pé de feijão); vídeos que abordam o tema; pesquisa de figuras que mostrem as diferenças entre a água limpa e a água poluída, visual – desenho livre e de observação; recorte e colagem de dobraduras.

Música e Movimento – atividades diversas, músicas e cantigas relacionadas ao tema; circuito da água; utilizando os espaços internos e externos da escola como salas de aula, pátio interno, parque, quiosque, casinha de bonecas, tanque de areia e etc.

A avaliação será contínua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas, utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno, fotografias e atividades manuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS, Ana Maria Galeazzi. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>. Arquivo capturado 26 de maio de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF - v.1;

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação Secretária de Educação Fundamental**. ---- Brasília: MEC/SEF, 1998 (3).

AGRUPAMENTO: III B

PROFESSORA: EDILENE REIS DA ROCHA

MONITORA: GLAUCILANE DA HORA OLIVEIRA

O Centro de Educação Infantil Prefeito Francisco Amaral foi recentemente inaugurado, no mês de abril deste ano. Em nossa sala do agrupamento III B estão matriculadas 4 crianças, sendo 4 meninas e 4 meninos, no período matutino das 07:00 às 11:00 horas. O agrupamento é composto por crianças que já frequentaram a escola no ano anterior. Essas crianças já conhecem a rotina, portanto fazer roda, ir ao refeitório, hora da história, hora do parque são atividades conhecidas. As atividades são planejadas, mas flexíveis, respeitando o interesse e suas necessidades de aprendizagem.

Um dos nossos principais focos é o desenvolvimento da autonomia, portanto optamos por trabalhar diferentes situações de aprendizagem, praticar o ato da escolha, e conhecer suas próprias necessidades.

No CEI deixamos as crianças brincar de forma espontânea, onde possam desenvolver a socialização, a criatividade e a imaginação; além da motricidade e expressão corporal.

O objetivo é proporcionar condições para a criança desenvolver seu autoconceito, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e amizade. Oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor, afetivo, social e na linguagem oral e escrita, proporcionando atividades e projetos que valorizem a arte, a poesia, a expressão corporal.

Procuro estimular a participação das crianças em projetos que envolvam os pais e responsáveis, contribuindo para o fortalecimento do nosso trabalho. Busco nortear meu trabalho na concepção sócio- histórica, reconhecendo sempre o sujeito como um ser social, levando em consideração as vivências, as relações que se estabelecem entre as várias opiniões que devem ser analisadas e respeitadas. Portanto observar e se conscientizar das diversidades no ambiente educacional é uma das estratégias primordiais para se conseguir escolarização, pois, a partir dos conflitos, das discussões coletivas, das trocas de saberes, refletiremos sobre as práticas e tornar as crianças protagonistas de todo o processo de aprendizagem que acontece no ambiente educacional.

Conforme estabelecida nas leis Diretrizes Curriculares Nacionais, a avaliação será contínua e terá o objetivo de acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, realizada através de registros individuais possibilitando uma aprendizagem significativa por meio das diferentes leituras, identificando e observando o dia a dia, garantindo a construção da sua autonomia nos aspectos emocionais, expressões, preferências e descobertas.

Outra concepção importante é o trabalho com valores, resgatar seus costumes e valorizar suas criações, bem como identidade e o papel que cada um desempenha no grupo de amigos, na família e na sua comunidade, assim como sua participação como indivíduo responsável e atuante na natureza, na sociedade e no mundo, favorecendo assim sua percepção como protagonista de sua história, dona de identidade própria e produtor de cultura.

A criança como produtora de cultura está inserida no meio, onde participa, opina, modifica, conserva, destrói e, essas ações devem ser vistas como um processo de aprendizagem, não só para o seu presente, mas também, para o seu futuro, através de diversas curiosidades e experimentos. Assim viremos a formar cidadãos autônomos, críticos, repletos de ideias e opiniões.

Trabalhar com as diferenças, construção da cidadania, identidade e autonomia é um dos principais focos da educação infantil, portanto trabalhar com agrupamento onde estão inseridas crianças de idades distintas e fases do desenvolvimento diferentes é possibilitar que essas habilidades e valores sejam colocados em prática de forma ativa, ou seja, acontece naturalmente no convívio diário da turma.

ETAPAS PREVISTAS

- Linguagem oral e escrita:
- Ouvir, criar e narrar histórias oralmente;
- Conhecer diferentes modalidades de linguagem (história, poesias, piadas, músicas);
- Estabelecer trocas verbais com seus colegas e adultos- linguagem socializada através de diálogo;
- Desenho livre, labirinto, pintura, recorte, colagem, pontilhado, atividades gráficas, entre outras;
- Vogais: reconhecer, ler, traçar e escrever as vogais.
- Matemática:
- Desenvolver e ampliar os conceitos matemáticos para que os alunos possam executar as atividades propostas com interesse, atenção e principalmente que ocorram assimilação e aprendizagem;
- Desenvolver raciocínio lógico-matemático;
- Desenvolver o processo de adição;

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e diária através dos trabalhos e atividades realizados pelos alunos, com a finalidade de desenvolver: criatividade, interesse, espontaneidade, autoestima, capricho, atenção, curiosidade, raciocínio, cooperação, companheirismo e a motivação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, Ana Lucia G. apresentação. In:FARIA,Ana Lucia G. e Mello, Suely Amaral.Linguagens infantis – outras formas de leitura. Campinas: autoras associadas. 2005.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.

MACEDO, Lino. Passos, Norimar Christe. PETTY, Ana Lúcia Sédi. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem. Porto Alegre. Artmed, 2005.

Agrupamento III - C

Professora: Angela de Sousa Carvalho

Monitora: Daniela Duarte Matos

Há tantos jeitos de a criança ler, de conviver com a literatura de modo próximo, sem achar que é algo do outro mundo, remoto, enfadonho ou chato... É uma questão de aproximá-la dos livros de modo aberto – seja na livraria ou na biblioteca... Se a criança é a única culpada nos tribunais adultos por não ler, pede-se o veredicto inocente... Mais culpados são os adultos que não lhe proporcionam esse contato, que não lhe abrem essas – e outras tantas – trilhas para toda a maravilha que é a caminhada pelo mundo mágico e encantado das letras... (ABRAMOVICH, 2006, p. 163).

Projetos a serem desenvolvidos:

- *Boa tarde;*
- *Meio Ambiente;*
- *Identidade;*

Objetivos da professora:

- *Promover um ambiente tranquilo e acolhedor;*
- *Despertar na criança o hábito de leitura;*
- *Aprimorar o interesse das crianças pelo mundo letrado;*
- *Buscar constantemente a prática educativa, sempre priorizando por qualidade;*
- *Envolver a família, a instituição e comunidade, na busca de novos conhecimentos e descobertas.*

Objetivos com as crianças:

- *Identificar, nomear, comparar e descrever elementos referentes aos projetos;*
- *Incentivar a autonomia e iniciativa;*
- *Conhecer espaços coletivos e individuais;*
- *Saber utilizar os materiais;*
- *Desenvolver o vocabulário;*
- *Patentear informações dos projetos em diferentes acontecimentos da rotina;*
- *Incentivar o raciocínio lógico e autonomia própria;*
- *Desenvolver o conceito numérico;*
- *Aprender e identificar o próprio nome;*
- *Diferenciar cores primárias e formas, (círculo quadrado e retângulo);*
- *Incentivar os sentidos;*
- *Estimular a socialização;*
- *Diferenciar e nomear as partes do corpo.*

Movimento:

Pretende-se executar as atividades propostas a fim que as crianças adquiram novas habilidades motoras. Aprendendo a se relacionar e respeitar os limites do seu próprio corpo.

- *Levar as crianças a explorar o espaço por meio de atividades que possibilitem arrastar-se, rolar, saltar, pular, correr e andar;*
- *Desenvolver o equilíbrio, a coordenação motora grossa e fina e a lateralidade;*
- *Estimular o hábito da prática de exercícios físicos que levem a qualidade de vida.*

Estratégia: *Brincar de pega-pega, esconde-esconde, pular corda, atividades no parque, circuitos, traçados no chão, bambolês, vivo ou morto, dança da cadeira entre outros.*

Artes visuais:

As artes visuais desenvolvem uma conscientização e valorização do ser humano, em especial das crianças, não pelo o que eles têm de material ou pelo seu valor econômico e sim, a valorização dele (a) como pessoa humana, capaz

de criar e recriar, valorizando sua existência, sua dignidade, seu poder de ser e estar no mundo e fazer parte dele e vivenciando seus direitos e deveres de cidadão ativo e atuante da sociedade.

- *Valorização pessoal;*
- *Satisfação de si mesmo, prazer, equilíbrio e alegria;*
- *Contribui para a formação do ser humano;*
- *Estimula o hábito de desenho, entusiasmar a fantasia da criança;*
- *Conduzir as crianças a conhecer suas limitações, dificuldades, possibilidades de desenvolver, explorar e conhecer suas potencialidades, colaborando assim, no crescimento dos diferentes campos do saber.*

Estratégias: Incentivar a criar, propor diferentes técnicas de pintura, giz, guache, cola entre outros, utilizar recursos audiovisuais, DVD, músicas e histórias.

Linguagem Oral e Escrita:

Está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: **falar, escutar, ler e escrever**. A linguagem oral possibilita comunicar ideias, pensamentos e intenções de diversas naturezas, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais.

Quanto mais as crianças puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhes aconteceu em casa, contar histórias, dar um recado, explicar um jogo ou pedir uma informação, mais poderão desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa.

- *Reconhecer seu nome escrito;*
- *Elaborar perguntas e respostas;*
- *Recontar e relatar;*
- *Elaborar perguntas e respostas;*
- *Ampliar suas possibilidades de comunicação expressão;*
- *Familiarizar-se com a escrita.*

Estratégias: Promover conversas formais e informais, exploração e nomeação de objetos matérias, contação de história, dramatização, reconhecer e escrever o nome, transmissão de pequenos recados entre outros.

Natureza e Sociedade:

Desde muito pequenas as crianças estão construindo e reconstruindo significados com o meio que as cerca e se interessam por vários temas: Contos de fadas, heróis, climas, festas, bichos, acontecimentos, noticiários etc.

- *Identificar e nomear as formas do corpo;*
- *Estimular os sentidos;*
- *Estimular a socialização;*
- *Respeitar e valorizar as diferenças familiares e culturais;*
- *Noção de espaço/tempo;*
- *Reconhecer e identificar a família e a sua importância.*

Estratégia: Através de sondagem, rodas de conversas, confecção de cartazes, tempo hoje, passeio, chamada diária,

incentivos a auto higiene, organização e conservação do espaço coletivo.

Matemática:

A matemática está presente em nossa vida desde o nascimento, onde tudo gira em torno de números, medidas, operações e figuras geométricas. Através da interação entre as crianças se aprende, se confronta, resolve problemas e conflitos. Demonstra uma infinidade de informações e colabora para a formação de sujeitos capazes de pensar, resolver problemas e concede autonomia.

- Desenvolver contagem de 01 até 10;
- Reconhecer e discriminar numerais;
- Reproduzir sequência e numerais;
- Desenvolver espaço tempo;
- Desenvolver o raciocínio lógico.

Estratégia: Apresentar músicas que falem de números, atividades lúdicas de classificação e seriação, utilizar blocos lógicos, variadas formas geométricas, distinção de grosso/fino, leve/pesado, maior/menor entre outros.

Avaliação:

As avaliações ocorrerão continuamente ao decorrer do ano, capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos.

AGRUPAMENTO III D

PROFESSORA: JUCIELE CAROLINA BARCELOS SILVA

MONITORA: GLAUCILANE DA HORA OLIVEIRA

A educação infantil nos revela um aprendizado muito importante na sociedade, como um todo, desenvolvimento humano e social. Nesse sentido a educação hoje constitui um importante segmento educacional do país, sendo reconhecida como uma etapa básica. Diante dessa realidade, é importante que o aprendizado seja significativo, pois constrói os conhecimentos prévios da criança, respeitando suas fases de maturação, tornando-se assim uma criança relacionada consigo mesma, com os outros e com o mundo ao seu redor.

Para Freinet toda criança sempre está em busca de superação, conquista e triunfo e, com as ideias eles podem conseguir potencializar ainda mais com atividades lúdicas. Portanto através delas as crianças conseguem perceber a grande importância do trabalho desenvolvido.

O brincar é agradável por si mesmo, aqui e agora. Na perspectiva da criança, brinca-se pelo prazer de brincar, e não porque suas consequências sejam eventualmente positivas ou preparatórias de alguma coisa. No brincar, objetivos nos meios e resultados, tornam-se indissociáveis e enredam a criança em uma atividade gostosa por si mesmo, pelo o que proporciona no momento da sua realização. Este caráter autotélico de brincar. Do ponto de vista do desenvolvimento, esse caráter é fundamental, pois possibilita à criança aprender consigo mesma e com os objetivos ou pessoas envolvidas nas brincadeiras, nos limites de suas possibilidades e de seu repertório. Esses elementos, ao serem mobilizados nas brincadeiras e modos, criam conflitos e projeções, concebem diálogos, praticam

argumentações, resolvem ou possibilitam o enfrentamento de problemas. (MACEDO,2005,P.14)

O desenvolvimento de uma criança e suas mudanças ocorrem de forma gradual e estão relacionadas a fatores biológicos, como também proporcionados pelos ambientes familiar e escolar. Durante a sua trajetória de vida, a criança experimenta avanços e retrocessos, vivenciados no seu desenvolvimento de forma particular, adquirindo a sua autonomia.

Faz-se necessário acompanhar a construção da sua personalidade, sempre respeitando que cada idade apresenta um jeito próprio de se manifestar em seu desenvolvimento físico-motor, emocional, sensório/cognitivo e social.

Neste ano de 2016, vamos trabalhar juntamente com o tema geral Água e Meio Ambiente. Dessa forma, nossas crianças vão aprender a interagir, socializar juntamente com um contexto que desperte interesses no seu aprendizado como projetos que serão desenvolvidos por meio de valores pessoais que auxiliarão na aprendizagem significativa. Temos como objetivo do agrupamento proporcionar condições para a criança desenvolver seu auto conceito, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e amizade. Oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor e afetivo e, na linguagem oral e escrita.

O Centro de Educação Infantil Prefeito Francisco Amaral foi inaugurado no mês de Abril deste ano. Em nossa sala do agrupamento III D estão matriculadas 20crianças, sendocrianças na faixa etária de 3 a 5 anos e 9 meses. Todas são atendidas no período parcial (tarde) das 13h00 às 18h00. Nessa faixa etária, as crianças interagem bem e muitas já apresentam certa autonomia.

A escola se localiza nas proximidades das residências das crianças e isso facilita a chegada e saída da escola. As crianças são acolhidas pela professora e monitora com saudações de boas-vindas, em seguida as crianças vão para o refeitório e se alimentam com um almoço balanceado e adequado a elas. Logo vão para suas salas e começam suas atividades com a roda de conversa, músicas, conversas sobre o cotidiano, combinados das atividades e regras para o desenvolvimento educativo, portanto é na roda que se desenvolve a oralidade que valoriza os objetivos, as novas amizades, o olhar para o outro e a expressão de liberdade de sentimentos na amizade.

De acordo com o RCNEI:

O trabalho com os seres vivos e suas intrincadas relações com o meio oferece inúmeras oportunidades de aprendizagem e de ampliação da compreensão que a criança tem sobre o mundo social e natural. A construção desse conhecimento também é uma das condições necessárias para que as crianças possam, aos poucos, desenvolver atitudes de respeito a preservação à vida e ao meio ambiente, bem como atitudes relacionadas a saúde. (BRASIL (3),1998,P.188)

Pretendo como educadora colaborar para que as crianças sejam agentes multiplicadores de conhecimentos sobre a água e o meio ambiente em geral, reconhecendo a importância da água para a vida de todos os seres do planeta, e a eminente diminuição da mesma a cada dia, devido a problemas como: assoreamento dos rios, poluição, desperdício. Foi escolhido esse tema visando sensibilizar e conscientizar o aluno, (este um transmissor de conhecimentos para toda a comunidade) atentando para o uso racional e da preservação do meio-ambiente, como forma de garantir fonte futura.

Faremos atividades diversas como: saber sobre a necessidade de se economizar água; como conter o desperdício; reconhecer a importância da água para a vida e suas diversas utilidades; compreender o ciclo da água; conhecer as causas da poluição da água; identificar os cuidados que devemos ter com a água; ouvir histórias, poesias e textos informativos relacionados ao tema; se possível observar um rio poluído, e que faça parte do bairro; observar as consequências dessa poluição no meio em que vive; ouvir músicas, assistir a vídeos que tratem do tema; se possível visitar uma estação de captação e tratamento de água; confeccionar maquetes e painéis relacionadas ao tema;

realizar atividades diversificadas que envolvam todas as áreas do desenvolvimento; economizando água nas diversas situações cotidianas em casa e na escola; colaborando para a preservação da água no meio- ambiente e percebendo sua importância para a vida de todos os seres vivos; adquirindo hábitos de beber água, ou seja, filtrada ou fervida.

ETAPAS PREVISTAS

Linguagem oral e escrita – leitura de textos, histórias, parlendas, adivinhas que falem sobre o assunto; produção coletiva de pequenos textos, escrita espontânea; cruzadinhas, caça-palavras, atividades com alfabeto móvel.

Matemática – Estatística – porcentagem de água nos alimentos e no corpo; noções de massa (pesado/leve); volume (cheio/vazio); situações problema envolvendo a água; jogos com dados.

Natureza e Sociedade - Observação do ciclo da água; conversas sobre o desperdício da água nas diversas situações cotidianas, passeios ao redor da escola observando a ação da chuva no bairro e a ocorrência de esgoto a céu aberto (experiência do pé de feijão); vídeos que abordem o tema; pesquisa de figuras que mostrem as diferenças entre a água limpa e poluída, visual – desenho livre e de observação; recorte e colagem de dobraduras.

Música e Movimento – atividades diversas, músicas e cantigas relacionadas ao tema; circuito da água; utilizando os espaços internos e externos da escola como salas de aula, pátio interno, parque, quiosque, casinha de bonecas, tanque de areia e etc.

A avaliação será contínua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante às atividades propostas, utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno, fotografias e atividades manuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL . Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Deporto, Secretária de Educação Fundamental. ----- Brasília: MEC/SEF, 1998 (3).

FREINET. C. A Pedagogia Freinet na Educação Infantil hoje, tradução de Ruth Joffily.

MACEDO, Lino. Passos, Norimar Christe. PETTY, Ana Lúcia Sédi. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem. Porto Alegre. Artmed, 2005.

4.11 - Plano de trabalho da Educação Especial.

Não se aplica

4.12 - Plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

CPA ainda não foi instituída.

4.13 - Programas e Projetos desenvolvidos pela Unidade Educacional, contendo: profissional envolvido, tempo, local, objetivos, metodologia e indicadores para avaliação.

Projeto Acolhida - bom dia / boa tarde

Projeto Coletivo:

Objetivo: Receber e acolher diariamente as crianças de forma alegre e carinhosa, transmitindo a elas uma mensagem que envolva amizade, companheirismo e solidariedade, construindo e desenvolvendo valores para a vida.

Resumo do trabalho: Este projeto tem por finalidade acolher as crianças com carinho e atenção, e acontecem todos os dias no momento da entrada. Este espaço é utilizado para recebermos as crianças e passarmos uma mensagem, contribuindo para a formação humana, incluindo momentos de reflexões e orações. As crianças participam ativamente deste momento. Para atingirmos o objetivo proposto, utilizamos como metodologia: teatro, portfólio, músicas, danças, vídeos, histórias, entre outros.

Água e Meio Ambiente

Projeto Coletivo:

A criança na idade pré escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores [...] identificando-se e envolvendo-se com sua realidade. Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica dialógica já faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações ampliando sua rede de ações e sua visão de mundo[...] (Rodrigues, 2007)

Objetivo: Estimular e conscientizar sobre a importância do cuidado com água e o meio ambiente.

Resumos do trabalho: Este projeto objetiva o desenvolvimento cognitivo e afetivo na formação de uma consciência crítica. A fim de provocar na criança o sentimento de pertencimento e de responsabilidade como meio ambiente.

Mascote

Projeto Coletivo:

Objetivo: Estimular e desenvolver a responsabilidade o cuidar de si e do próximo, o partilhar, as regras de convivência e a paciência.

Resumo do trabalho: A responsabilidade é indispensável para o ser humano, o saber cuidar do que é de todos e até mesmo saber compartilhar, são fundamentais para a formação humana, assim teremos um mascote para desenvolvermos estes aspectos e contribuir para esta formação.

Literatura Infantil

Objetivo: Ampliar o universo linguístico da criança, despertando o interesse pelo mundo letrado e o gosto pela leitura.

Resumo do trabalho: Estimular a prática literária para o desenvolvimento da criança, suscitando o imaginário e a criatividade através da descoberta do mundo letrado e dos códigos sociais, proporcionando às crianças o contato com diversos gêneros e obras literárias

Projeto Identidade – Vivendo em Sociedade

Objetivo: Proporcionar a valorização humana, os sentimentos, a autonomia e o conhecimento de sua história.

Resumo do trabalho: Cada ser tem o seu valor, a sua família e toda uma história, a qual deve ser valorizada e respeitada por todos, dessa forma queremos estimular o conhecimento e a valorização pessoal, incentivando o protagonismo infantil, por meio das práticas pedagógicas, criando uma relação de respeito, auto-confiança e valorizando a autoestima.

Mascote

Objetivo: Estimular e desenvolver a responsabilidade o cuidar de si e do próximo, o partilhar, as regras de convivência e a paciência

Resumo do trabalho: A responsabilidade é indispensável para o ser humano, o saber cuidar do que é de todos e até mesmo saber compartilhar, são fundamentais para a formação humana, assim teremos um mascote para desenvolvermos estes aspectos e contribuir para esta formação.

Projeto Cantigas e mais cantigas

Público alvo: Ag. II C

Justificativa: Percebemos uma grande necessidade da turma na questão do desenvolvimento da oralidade, assim a música aparece para dar respaldo e desenvolvimento na intenção de trabalharmos de forma alegre e dinâmica.

Objetivos gerais:

- Integrar e motivar as crianças através da música;
- Desenvolver a oralidade através da música;
- Explorar a música: ritmo, som, movimento, etc.

Objetivos específicos:

- Ampliar o repertório musical das crianças;
- Desenvolver a memória musical;
- Explorar a música em diferentes ritmos;
- Explorar diferentes instrumentos musicais;

- ·Proporcionar diferentes possibilidades de exploração dos sons.
- ·Ampliar o vocabulário oral através da música e palavras contextualizadas
- ·Cantar e complementar partes das músicas;
- ·Participar de brincadeiras cantadas e histórias cantadas;
- ·Dançar, imitar e inventar gestos corporais;
- ·Contar oralmente até 10 através de canções;
- ·Identificar as partes do corpo;